O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22363
DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,50 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Construir 2030 com 59 candidaturas de Alojamento Local

Os Alojamentos Locais, que foram pela primeira vez integrados num regime de incentivos, são o tipo de investimento mais candidatado no Construir 2030, com mais de 4 milhões de euros de investimento em todas as ilhas PÁGINA 5

Refugiados ucranianos doam livros à biblioteca

Iniciativa procura assegurar que a geração mais nova tenha acesso à língua e à cultura da Ucrânia PÁGINA 8



CAROLINA MOREIRA

Financiamento do programa Novos Idosos avaliado após PRR

PÁGINAS 7

CARLOS BARROSO/LUSA

Desporto



Santa Clara vence Casa Pia

PÁGINA 25

Geoparque Açores é ferramenta de desenvolvimento sustentável

PÁGINAS 2 E 3

UAc preenche 534 das 610 vagas a concurso na primeira fase

PÁGINA 6

Região envia nova equipa de bombeiros para a Madeira

PÁGINA 9

Entrevista

André Castro Presidente da direção Associação Geoparque Açores salienta a importância da atribuição do "Cartão Verde" pelo Conselho Global de Geoparques da UNESCO, assim como o papel do Geoparque Açores no desenvolvimento sustentável da Região dada a sua abordagem holística

O Geoparque Açores é uma das mais poderosas ferramentas de desenvolvimento sustentável



André Castro (3º à esquerda) com vários intervenientes no processo de revalidação da classificação do Geoparque Açores da UNESCO

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A UNESCO viabilizou o Geoparque Açores por mais quatro anos. Qual o significado para a Região da revalidação deste reconhecimento?

A revalidação da classificação UNESCO, que culminou com a atribuição do "Cartão Verde" por unanimidade, pelo Conselho Global de Geoparques da UNESCO, significa que o Geoparque Açores renovou, por um período de mais quatro anos, o estatuto de Geoparque Mundial da UNESCO até 2027.

É o reconhecimento efetivo do trabalho que desenvolvemos nos últimos anos, mas que representa também uma renovação do selo de qualidade deste território no que concerne às políticas de desenvolvimento sustentável, estratégias de geoconservação e medidas enquadradas na geoeducação, cultivando na comunidade um sentimento de pertença face ao nosso património natural, em particular ao património geológico.

Este reconhecimento constitui também uma oportunidade de darmos continuidade ao trabalho que temos vindo a desenvolver junto da rede de parceiros do Geoparque Açores, no sentido de valorizar serviços e produtos, mas também de incentivar à criação de novos serviços e produtos que se enquadrem na visão holística e abrangente promovida pelo Geoparque Açores.

Na sequência do processo de revalidação referente ao quadriénio 2017-2021, que resultou no "Cartão Amarelo" atribuído pela UNESCO ao Geoparque Açores, a estrutura de gestão do Geoparque Açores teve cerca de dois anos para fazer cumprir as recomendações da organização, por forma a manter este reconhecimento internacional.

Atendendo a esse contexto, e com o objetivo de assegurar que estavam reunidas as condições para a manutenção desta designação de extrema importância para a nossa Região, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática assumiu a presidência da Direção da estrutura de gestão do Geoparque Açores, reestruturando os órgãos sociais da Associação GEOAÇORES e assegurando também o reforço de recursos humanos e financeiros necessários para fazer face às recomendações e às insuficiências apontadas pela UNESCO.

E, portanto, há que reconhecer que grande parte do mérito na obtenção do Cartão Verde, e na revalidação do estatuto Geoparque Mundial da UNESCO, se deve à visão estratégica do Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Dr. Alonso Miguel, permitindo todo o empenho e dedicação na prossecução desta missão, por esta Secretaria Regional, e que soube reconhecer a relevância do Geoparque Açores. De facto, verificou-se um esforço financeiro muito significativo, no sentido de corresponder às recomendações levantadas pela UNESCO, bem como para corrigir muitos dos erros que foram cometidos no passado, para colocar o Geoparque Açores no rumo certo.

Recorde-se que para o ano de 2024, no âmbito do contrato-programa entre estas duas entidades, a Secretária Regional do Ambiente e Ação Climática disponibilizou uma verba histórica de 100 mil euros para assegurar o bom funcionamento e concretização do Plano de Atividades.

De referir, também, que foi estabelecido um protocolo de colaboração com a Direção Regional do Turismo que permitiu envolver a equipa do DMO (Destination Managment Organization) na equipa operacional do Geoparque Açores e agregar InfoPoints do Geoparque Açores à rede de 18 Postos de Informação Turística, revelando-se num importante contributo para a visibilidade e divulgação do Geoparque.

Os Grupos de Ação Local (GRATER, ARDE, ADELIAÇOR e ASDERP) empenharam-se na execução do Projeto 3G, que contribuiu para uma visibilidade eficiente do Geoparque, e os nossos parceiros, dentro das suas áreas de atuação, foram capazes de mostrar uma visão convergente na promoção do desenvolvimento sustentável do território.

O desfecho positivo, agora obtido, é, portanto, o resultado do reconhecimento do trabalho desenvolvido por toda a equipa do Geoparque Açores, do empenho do Governo Regional e dos associados da Associação Geoaçores, bem como do envolvimento da comunidade e dos seus parceiros.

Aproveito esta ocasião para agradecer novamente o empenho e profissionalismo pelo trabalho desenvolvido por todos os elementos envolvidos, liderados, de forma exemplar pelas coordenadoras, Dra. Salomé Meneses e Dra. Eva Lima, neste exigente processo. (...)

O que é o Geoparque Açores?

Os Geoparques Mundiais da UNESCO são territórios únicos no mundo e com um património geológico reconhecido internacionalmente. São territórios de resiliência, que promovem o conhecimento da história da Terra, o que nos permite aprender com o passado e preparar-nos melhor para o futuro. (...)

O caminho começou com um importante trabalho de investigação, avaliação e inventariação dos valores associados ao nosso território (quer naturais quer culturais, mas em particular da geodiversidade e património geológico). Para este projeto avançar foi necessário assegurar a vontade das comunidades, o apoio político e governamental e definir um modelo de gestão num território arquipelágico. Foi criado um modelo de gestão com a criação da Associação GEOAÇORES, que tem como sócios fundadores o Governo Regional, atra-



vés da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, que preside e os 4 Grupos de Ação Local, em representação dos 19 municípios.

O Geoparque Açores, que integrou as Redes Europeia e Global de Geoparques em 2013, dando início a uma caminhada desafiante, é a representação da nossa identidade vulcânica, é a ferramenta que nos permite proteger o nosso património geológico único, valorizando através do seu usufruto equilibrado com medidas de geoconservação e integração na nossa cultura e as nossas tradições. O Geoparque Açores é, portanto, uma das mais poderosas ferramentas de desenvolvimento sustentável que considera o território como um todo, através da sua abordagem holística. Esta é também uma designação que traz unidade ao nosso arquipélago, de acordo com a expressão 9 ilhas – 1 Geoparque.

A pertinência do território reconhecido ser contínuo, conduziu à definição do limite do Geoparque Açores através da linha batimétrica dos 2000 metros, o que significa que são cerca de 13 mil km2 de área reconhecida internacionalmente por esta designação. Estão identificados 121 geossítios, dos quais seis são de relevância internacional, o que assegura a representatividade da geodiversidade do nosso arquipélago. Contudo, existem geossítios em estudo, como é o caso da Ponta da Ajuda, na ilha de São Miguel, geossítios que podem ver a sua área alargada, ou reduzida, e novos geossítios que podem ser considerados.

Os Açores são um dos poucos sítios no mundo considerados MIDA (Multi Internacional Designated Areas), áreas que pela excelência do seu património natural e cultural são reconhecidas internacionalmente, neste caso pela UNESCO. O Geoparque Açores desempenha aqui um importante papel agregador de todos estes valores, uma vez que as nove ilhas e área marinha envolvente se encontram designadas como Geoparque Mundial da UNESCO, sendo que estão inseridos neste território dois sítios Património Mundial (Angra do Heroísmo e Paisagem da Cultura da Vinha da ilha do Pico), quatro Reservas da Biosfera (Graciosa, Flores, Corvo, Fajãs de São Jorge) e 13 sítios Ramsar, que correspondem a zonas húmidas internacionais, constituindo um importante selo de qualidade conferido aos Açores.

De que forma este reconhecimento valoriza a Região?

O reconhecimento internacional do Geoparque Açores pela UNESCO permite-nos obter diversos benefícios que vão além da simples visibilidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, para a conservação do património natural, para o crescimento económico e promoção da educação e investigação científica. Este reconhecimento não só valoriza a riqueza geológica e natural dos Açores, mas também fortalece a identidade cultural e o bem-estar das comunidades.

A integração do Geoparque Açores na rede de Geoparques Globais da UNESCO aumenta a visibilidade internacional dos Açores, colocando a região no mapa como um destino de relevância mundial em termos de geodiversidade e conservação ambiental.

Que tipo de ações têm vindo a ser desenvolvidas no âmbito do Geoparque?

Como referi anteriormente, o nosso geoparque, em sintonia com a Rede Global de Geoparques, assenta a sua ação em três pilares fundamentais de atuação: geoconservação, geoeducação e desenvolvimento sustentável através do geoturismo.

Na área da geoconservação um dos principais trabalhos desenvolvidos corresponde à monitorização de geossítios, que é desempenhada pelo Corpo de Vigilantes da Natureza, e que nos permite ter uma visão global do estado dos geossítios e equipamentos interpretativos, caso existam. Permite-nos também repensar a estratégia de conservação/investigação/valorização/comunicação dos diferentes locais. Nos últimos anos temos dado capacitação aos vigilantes da natureza, que será reforçada no decorrer do próximo ano, e também aos agentes locais e representantes políticos das autarquias locais. Estas ações com as Juntas de Freguesia são muito importantes e aproximam as pessoas do "seu" património geológico, permitindo a sua proteção e valorização. (...) Está agora a ser feito um trabalho de identificação e quantificação do impacto das medidas implementadas, através de projetos da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, como os projetos LIFE, nos geossítios da região, no sentido de se identificarem medidas que possam contribuir para uma melhor eficácia dos objetivos propostos e consequentemente um melhor "estado" dos nosso geossítios.

Na área da geoeducação, o Geoparque Açores têm vindo a desenvolver diversas ações, que abrangem a comunidade escolar, mas também a comunidade em geral e aqueles que nos visitam. Com as escolas temos desenvolvido um papel muito importante através das atividades educativas propostas para todos os anos letivos. O facto de sermos um arquipélago, acarreta a necessidade de termos agentes de educação ambiental em todas as ilhas, o que só é possível através da cooperação e colaboração da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, que disponibiliza os recursos educativos do Geoparque Açores através da Oferta de Atividades de Sensibilização Ambiental Escolar. Além destas atividades, foi realizada uma formação para professores na área das geociências (...).

Integramos também um projeto inovador, um projeto ERASMUS que, pela primeira vez envolve escolas e geoparques europeus, o projeto EMME (Exchanging Memories – The Memory of the Earth) que se propõe a criar um currículo escolar inovador a integrar como projeto-piloto nas escolas parceiras e que tem por base a atribuição de ferramentas para a interpretação e valorização do património geológico (a memória da Terra). Enquadra-se aqui também, e ao mesmo tempo no pilar seguinte, o contributo que demos para a atualização de conteúdos dos Centros de Interpretação Ambiental da Região (...). Foram ainda efetuados contributos para a produção de conteúdos interpretativos em geossítios, como foi o caso do percurso das Furnas do Enxofre na ilha Terceira, bem como para novas brochuras e suportes interpretativos em articulação com a Direção Regional do Turismo. Entre tantas outras ações, acrescento apenas a dinamização do Workshop da UNESCO "Gestão do Património Geológico em áreas UNESCO", que contou com a participação de dezenas de gestores de sítios UNESCO espalhados pelo mundo.

Relativamente ao desenvolvimento socioeconómico sustentável, a missão do Geoparque Açores é a de estimular e capacitar para a prestação de serviços de qualidade e que considerem o valor do nosso património geológico, mas também de estimular à criação de novos produtos identitários do nosso território e valorizar aqueles que existem. A nossa rede de parceiros é composta por parceiros estratégicos nas mais variadas áreas, em especial no sector do turismo. Relativamente aos serviços, dinamizámos e pretendemos continuar a dinamizar ações de capacitação para agentes na área do turismo, com foco no geoturismo e geodiversidade. Relativamente aos produtos, tem vindo a aumentar a rede de parceiros e é nossa intenção continuar a promover e apoiar os nossos parceiros na valorização dos seus produtos através da relação entre o produto e o território.

Quanto à valorização económica dos produtos locais, o que tem sido feito?

O nosso trabalho e a relação que se estabelece com o parceiro, surge no sentido de capacitar para a implementação de medidas e práticas sustentáveis na produção e de se criarem estratégias de promoção do produto (através de um storytelling, por exemplo), assim como a criação de um elo de ligação com a paisagem, em particular com a nossa geodiversidade – no caso dos vinhos, por exemplo, contar a história "da lava ao vinho". Temos ainda parceiros especializados na agricultura biológica, produtores de queijos, vinhos, mel, biscoitos, compotas, entre tantos outros. Outro dos nossos contributos é a promoção do produto e dos parceiros, que é efetuado quer nos nossos canais de comunicação, quer através da sua apresentação em feiras e eventos nacionais e internacionais. ◆

AO / RUI JORGE CABRAL



A ilha de São Miguel é a que tem mais candidaturas de investimento (18) em AL até agora, com o valor de 1 milhão de euros

Candidaturas ao Construir 2030 já somam 150 milhões de euros

O novo sistema de incentivos ao investimento empresarial dos Açores, o Construir 2030, recebeu até este mês de agosto um total de 354 candidaturas nas suas quatro medidas de investimento, com projetos em todas as ilhas, que perfazem um total superior a 150 milhões de euros. Segundo os dados fornecidos ao Açoriano Oriental pela Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade, deste total de 354 candidaturas, já se encontram aprovadas 92 candidaturas, com um volume de investimento de cerca de 46 milhões de euros. Relativamente aos pagamentos, estes só deverão começar a realizar-se a partir do final deste ano, sobretudo nos pequenos investimentos, depois dos termos contratuais assinados entre o Governo e os promotores.

59 Alojamentos Locais candidatos ao Construir 2030

Os Alojamentos Locais foram pela primeira vez integrados num regime de incentivos e são o tipo de investimento mais candidatado no Construir 2030, com mais de 4 milhões de euros de investimento em todas as ilhas

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Os investimentos em Alojamentos Locais (AL) são os mais candidatados no novo sistema de incentivos ao investimento empresarial dos Açores, o Construir 2030, tendo já 59 candidaturas apresentadas em todas as ilhas, para um volume total de investimento superior a 4 milhões de euros.

Conforme informação fornecida ao Açoriano Oriental pela Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade, a ilha de São Miguel é a que tem mais candidaturas de investimento (18) em AL até agora, com o valor de 1 milhão de euros.

Seguem-se a ilha do Pico, com 12 candidaturas também para um milhão de euros de investimento e a ilha das Flores, com oito candidaturas para 550 mil euros de investimento.

As ilha Terceira tem sete candidaturas apresentadas com um investimento de 500 mil euros, tendo o Faial as mesmas sete candidaturas, mas desta feita com um investimento na casa dos 550 mil euros.

A Graciosa tem quatro candidaturas a investimentos em AL no valor de 350 mil euros, enquanto que as ilhas de São Jorge, Santa Maria e Corvo têm apenas uma candidatura apresentada até agora no Construir 2030, sendo que em São Jorge o investimento é de 53 mil euros e em Santa Maria e no Corvo é de 50 mil euros. Refira-se que o limite máximo elegível de apoio ao AL é de 50 mil euros, podendo no entanto os promotores apresentar candidaturas de valor superior, responsabilizando-se pelo restante investimento.

AO / RUI JORGE CABRAL



O diretor regional do Empreendedorismo e Competitividade, Bruno Belo

"Em quase todas as ilhas, o Alojamento Local é o mais procurado" em termos de projetos de investimento

Refira-se ainda que o AL destaca-se no Construir 2030 ao nível do número de candidaturas apresentadas, porque se o critério for o volume de investimento, os projetos de hotéis com restaurante, em muito menor número, já somam no novo regime de incentivos um total de investimento de cerca de 80 milhões de euros.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o diretor regional do Empreendedorismo e Competitividade, Bruno Belo, salientou que os dados mais recentes do Construir 2030 revelam que "em quase todas as ilhas, o Alojamento Local é o mais procurado" em termos de projetos de investimento. E é intenção do Governo que o Alojamento Local se afirme como uma oferta que complementa e valoriza o mercado do alojamento turístico, mas que não entra em concorrência direta com a hotelaria tradicional, tendo a vantagem de reabilitar muitos imóveis que estavam devolutos ou degradados, mas também a vantagem de, pela pequena escala dos investimentos, "distribuir rendimento para fora dos centros urbanos".

Bruno Belo salientou ainda neste novo regime de incentivos a maior qualidade da informação recolhida no âmbito dos projetos apoiados, nomeadamente ao nível da gestão, que irá permitir ao Governo "poder medir o impacto dos investimentos". ◆

Turismo e temperaturas altas fazem aumentar consumo de energia

Aumento do turismo e as elevadas temperaturas registadas em julho impulsionaram crescimento de 2,4% no consumo de energia elétrica

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O aumento da população devido ao turismo, juntamente com as elevadas temperaturas registadas no mês de julho, contribuíram para um acréscimo na produção de energia elétrica na Região.

Segundo dados revelados pela EDA ao Açoriano Oriental, até julho de 2024, o consumo de energia elétrica nos Açores cresceu 2,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior, totalizando 459,6 GWh.

A empresa destaca que até junho de 2024, este crescimento era de 1,6%. No entanto, as elevadas temperaturas registadas em julho, bem como o aumento do consumo provocado pelo turismo, explicam grande parte deste incremento.

"As altas temperaturas dos últimos meses também têm impulsionado o uso de sistemas de climatização, o que se reflete no aumento do consumo de energia elétrica", revelou a empresa.

Para a EDA, apesar deste aumento no consumo de energia elétrica, "vivemos um tempo em que a eletrificação da sociedade em geral é não só um desafio como uma oportunidade".

Nesse sentido, a empresa sublinha a importância de soluções onde a eficiência energética desempenha um papel crucial, como é o caso da campanha de substituição de luminárias com tecnologia LED, que continua a contribuir para a redução do consumo de energia elétrica na iluminação pública, com uma diminuição de 7,8% em comparação com o mesmo período do ano passado. Simultaneamente, refere que se tem verificado uma transferência de consumos energéticos para o setor elétrico, como o caso das viaturas elétricas, o que aumenta a pressão sobre o consumo de energia elétrica.

Assim, a EDA refere que estes desafios, alguns associados às alterações climáticas, representam uma grande oportunidade para que os clientes domésticos, de serviços e industriais invistam na eficiência energética das suas soluções e instalações, bem como na instalação de produção própria, como a fotovoltaica, conjugada ou não com sistemas de armazenamento. Isso permite ajustar os perfis de consumo para maximizar o autoconsumo nas suas casas e empresas, reduzindo, assim, as emissões de CO_2 e, principalmente, os custos com a fatura de energia elétrica. A empresa realça que esta é uma nova realidade já em curso na região.

"Os instrumentos de apoio público, como o programa SOLENERGE, são vitais para maximizar o impacto destas soluções, e defendemos que deverão ser criados e reforçados instrumentos similares no futuro que fortaleçam o objetivo de autoconsumo, porque a transição energética será alcançada com o contributo de todos nós e não apenas com o do Grupo EDA", defende a empresa. ◆

EDUARDO RESENDES



Turismo e tempo quente contribuem para o aumento do consumo de energia

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Matrículas dos estudantes realizam-se a partir de 26 de agosto

UAc preencheu 534 das 610 vagas na primeira fase do CNA

Na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso, a Universidade dos Açores preencheu 534 das 610 vagas disponíveis, esgotando as vagas em 12 dos 22 cursos oferecidos

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A Universidade dos Açores (UAc) preencheu, na primeira fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA), 534 das 610 vagas que disponibilizou.

De acordo com a informação da Direção-Geral do Ensino Superior, a Universidade dos Açores aumentou o número de estudantes colocados em comparação com o ano anterior.

Entre os 22 cursos oferecidos, 12 esgotaram as vagas nesta primeira fase: Enfermagem na Escola Superior de Saúde de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada, Medicina Veterinária (Preparatórios), História, Psicologia, Serviço Social, Sociologia, Comunicação e Relações Públicas, Educação Básica, Estudos Portugueses e Ingleses, Ciclo Básico de Medicina e Biologia.

Proteção Civil e Gestão de Riscos (13 vagas), Gestão da Natureza e Património (12), Economia (11), Ciências Agrárias (11), Ciências Farmacêuticas (Preparatórios) (11), Ciências de Engenharia, Engenharia Mecânica, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (Preparatórios) (8), Informática (5), Gestão (4), Estudos Europeus (3) e Turismo (1) são os cursos que ficaram com vagas por preencher nesta fase de acesso ao ensino superior.

Numa análise a esta primeira fase do CNA, a Direção-Geral do Ensino Superior revelou que, a nível nacional, foram admitidos 49.963 novos estudantes no Ensino Superior Público, o que corresponde a um aumento de 1,1% em relação à mesma fase do concurso de 2023.

Destaca ainda que este ano, nesta fase, concorreram 58.301 candidatos, representando uma diminuição de 1,3% face à mesma fase do ano anterior.

Dos candidatos à primeira fase do concurso, 85,7% foram já colocados, sendo que 87,8% dos estudantes admitidos ficaram numa das suas três primeiras opções.

As vagas que ficaram por preencher nesta primeira fase do CNA passam para a segunda fase, que decorre entre 26 de agosto e 4 de setembro.

As matrículas dos estudantes colocados realizam-se entre 26 e 29 de agosto. ◆

Financiamento do Novos Idosos será avaliado após o PRR

Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social explica que o projeto-piloto será avaliado e que se os resultados forem positivos, será encontrada alternativa ao PRR para o seu financiamento

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Programa Novos Idosos será alvo de "uma avaliação externa do seu impacto social"

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

O projeto-piloto "Idosos em Casa", no âmbito do programa Novos Idosos, tem sido financiado com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) Açores, cuja execução termina em 2026. Mas, como garante o Governo Regional, este programa que proporciona apoio em casa aos idosos com algum grau de dependência não irá, necessariamente, terminar, findo o financiamento do PRR - Açores.

De acordo com a Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, o programa Novos Idosos será alvo de "uma avaliação externa do seu impacto social", e, "as conclusões dessa avaliação serão determinantes para a sua eventual continuidade".

Deste modo, adianta a mesma fonte da secretaria regional, caso se conclua que o seu impacto social justifica a sua continuidade, será encontrada uma forma alternativa de financiamento do programa.

"Antevendo o sucesso deste programa, não se coloca a suspensão do mesmo", garante-se. E, sendo certo que, "nesta altura, ainda não é possível saber da continuidade do acesso a fundos europeus com esta finalidade", serão, contudo, "estudadas alternativas para acautelar a sua manutenção, se assim for necessário".

Para se ter uma ideia da despesa que o projeto-piloto que vai agora ser alargado a todos os concelhos dos Açores, no corrente ano, o Programa Novos Idosos tem reservada uma verba 3.199.102,00 euros (limite máximo).

Recorde-se que o Programa Novos Idosos prevê a conceção e execução de um Plano Individual de Cuidados que pode prever um apoio financeiro não reembolsável (até 948 euros), e que tem como objetivo garantir os serviços e auxílios necessários à pessoa idosa, nomeadamente, a realização de atividades básicas e instrumentais da vida diária, disponibilização de equipamentos, apoio psicossocial, psicológico e atividades de estimulação cognitiva e motora.

Em abril passado, já abrangia 219 idosos, segundo informação da tutela, numa altura em que os concelhos de Ponta Delgada, Lagoa, Vila Franca do Campo, Praia da Vitória e Horta estavam incluídos na iniciativa. E serão iniciadas as candidaturas no próximo dia 30 para 221 vagas, para os restantes 14 municípios da Região.

Podem candidatar-se ao Programa Novos Idosos, até 13 de setembro, pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, que beneficiem do complemento de dependência grau I ou II ou que se encontrem em situação análoga e que vivam sozinhas ou coabitem com familiares, e quando as respostas sociais e familiares existentes são insuficientes para satisfazer as necessidades do idoso.

Vagas para Novos Idosos têm em conta respostas sociais de cada concelho

A Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social adianta que a diferença do número de vagas disponibilizadas por concelho se explica pelo facto de ter sido tido em consideração "o nível de cobertura de respostas sociais, para pessoas idosas, existente em cada concelho".

Recorde-se de que as 221 vagas, agora abertas, estão distribuídas do seguinte modo: 10 para Vila do Porto, cinco para o Nordeste, seis para a Povoação, 18 para a Ribeira Grande, 36 para Angra do Heroísmo, 10 para Santa Cruz da Graciosa, cinco para a Calheta e cinco para Velas, seis para Lajes do Pico, sete para a Madalena, quatro para São Roque do Pico, cinco para as Lajes das Flores e outras cinco para Santa Cruz das Flores, e ainda mais três para Vila Nova do Corvo. Foram ainda atribuídas mais 90 vagas em Ponta Delgada, que fica agora com 140 vagas; e reabertas seis vagas na Horta, que não tinham sido preenchidas, concelho para o qual tinham sido abertas 50 vagas inicialmente, tal como já tinha acontecido na Lagoa.

Como fez questão de salientar a tutela, "nos concelhos da Praia da Vitória, Lagoa e Vila Franca não foi identificada a necessidade de adição de vagas, uma vez que é um processo dinâmico em constante avaliação pelos profissionais dos serviços". "Os novos idosos que fazem parte do programa hoje podem, por uma variedade de motivos, ver a sua condição alterada, logo sendo encaminhados para outro tipo de resposta, abrindo vagas para possíveis novos candidatos".

Após o fim da fase de candidaturas, as Equipas Técnicas Locais das Instituições de Enquadramento darão início ao processo de avaliação das candidaturas, realizando visitas domiciliárias aos candidatos, para elaborar os relatórios que sustentarão a aprovação e seriação dos candidatos por parte da Equipa de Acompanhamento Regional. A demora na seleção dependerá do número de candidatos em cada concelho.

Adjudicada construção de variante às Capelas

O Governo dos Açores assinou o auto de consignação da variante a Capelas, um investimento de 45,7 milhões de euros (ME), apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A obra foi adjudicada, após concurso público, ao Consórcio Marques, SA. e Tecnovia - Açores, Sociedade de Empreiteiros SA., segundo um comunicado do executivo açoriano.

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas dos Açores, Berta Cabral, salienta na nota que a obra é de "grandes dimensões" e tem "extrema importância" para a ilha de São Miguel, "uma vez que procurará mitigar inundações como as que atingiram várias freguesias do concelho de Ponta Delgada no último ano".

A construção da variante a Capelas vai permitir a ligação "entre as vertentes norte e sul da ilha de São Miguel, através da conexão dos principais aglomerados populacionais localizados entre a cidade de Ponta Delgada, onde se encontram as mais importantes infraestruturas de transporte como o porto e aeroporto, e a parte noroeste do concelho", lê-se.

"Com esta ligação, confere-se maior mobilidade e facilidade de acesso a serviços especializados que apenas se encontram disponíveis nos grandes centros urbanos da ilha", assume o executivo açoriano de coligação liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro.

A variante terá uma extensão de 8,3 quilómetros, a que acresce uma ligação a Capelas, com a extensão de 1,4 quilómetros, com início no nó de Capelas e fim na zona central da vila.

A nova via terá início na Estrada Regional 1-1.ª, na freguesia de Santo António, e terminará na zona do Cerrado da Cova, onde está prevista a criação de uma rotunda na ligação às estradas existentes (Estrada 4-1.ª e EM 510).

Em dezembro de 2023, o Conselho do Governo Regional dos Açores aprovou a resolução que permitia contratar, mediante concurso público, a empreitada de construção da variante a Capelas, com um prazo de execução de 730 dias. LUSA

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 2024


Preocupação de Kateryna é que a filha também tenha acesso a literatura na sua língua materna

CAROLINA MOREIRA



Kateryna Kondratieva foi a impulsionadora da iniciativa



Biblioteca conta com livros infantis e históricos em ucraniano


Apresentação da prateleira de livros na Biblioteca decorreu ontem

Refugiados ucranianos doam livros à Biblioteca

Biblioteca Pública de Ponta Delgada conta, para já, com uma pequena prateleira de livros em ucraniano e uma grande vontade dos refugiados em assegurar à geração mais nova o acesso à língua materna

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

Há dois anos e meio, Kateryna Kondratieva e a filha fugiram da guerra na Ucrânia e refugiaram-se em São Miguel, deixando para trás o marido que, apesar de ser civil, viu-se obrigado a combater para defender o seu país.

Longe da família, Kateryna procurou integrar-se na comunidade micaelense, aprendendo a língua portuguesa e até participando nas atividades dos Urban Sketchers que lhe permitiram encontrar na arte um escape.

Atualmente, a filha de Kateryna conta com seis anos, fala fluentemente português - "muito melhor do que eu", admite a ucraniana - e já em setembro inicia o primeiro ano do primeiro ciclo, o que fez Kateryna preocupar-se com o acesso da filha também a literatura ucraniana, para não perder o contacto com as raízes.

"Para mim, pessoalmente, é muito importante a leitura e os livros. A minha filha começa agora o primeiro ano na escola portuguesa, que ela adora, mas é importante para mim que ela possa ler também na sua língua materna e conheça os factos sobre a guerra na Ucrânia", revela.

Por esse motivo, tomou a iniciativa de arranjar livros escritos e publicados em ucraniano para serem doados à Biblioteca Pública e Arquivo de Ponta Delgada e, dessa forma, permitir a toda a comunidade refugiada em São Miguel o acesso à literatura do seu país de origem.

"Alguns livros eram de pessoas que vivem em São Miguel e outros foram doados por um editora ucraniana que nos enviou livros infantis e alguns históricos", revela , realçando que, "quando a Rússia ocupou as nossas aldeias e cidades, destruiu bibliotecas e as escolas encerraram, por isso acho muito importante que a minha filha e outros possam ter acesso a livros na nossa língua materna", realça.

O que neste momento é ainda uma pequena prateleira na Sala Mundo da Biblioteca, que ontem foi mostrada ao público num evento, Kateryna pretende que venha a ser algo maior e que chegue não só ucranianos como açorianos também" e dê o mote à organização de "eventos futuros para dar a conhecer a nossa cultura", revela.

Na ocasião, a diretora da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, Iva Matos, mostrou-se satisfeita com a possibilidade de integrar a língua ucraniana na sala que reúne "livros de praticamente todas as línguas da comunidade que vive em São Miguel".

Iva Matos salienta que a intenção da Biblioteca "não é só ter os livros, é ter também leitores".

"Sabemos que há muita gente que está refugiada nos Açores por consequência da guerra no seu país, por isso esperamos que encontrem aqui na Biblioteca um espaço de acolhimento que seja a favor da paz não só para os ucranianos como também para os russos que cá vivem e para todas as comunidades que vivem em São Miguel", considera.

A responsável deixou ainda um apelo "a quem tenha livros em ucraniano para os entregar aqui na Biblioteca".

A inauguração da pequena prateleira de livros foi simbólica pelo facto de se ter assinalado ontem o Dia da Independência da Ucrânia, que remonta a 1991. "Nada como celebrar com a possibilidade de disponibilizar livros na sua língua", considera Iva Matos. ◆

GOVERNO DOS AÇORES



Alonso Miguel acolheu ontem no aeroporto a primeira equipa enviada

Açores enviam nova equipa para combater incêndio na Madeira

Nova equipa com 15 elementos partiu ontem de Ponta Delgada para render os operacionais que regressaram a casa. Governo dos Açores mantém solidariedade com a Madeira

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Governo dos Açores enviou ontem uma nova equipa constituída por 15 operacionais para combater o incêndio na Madeira, para substituir os elementos que também ontem regressaram a casa.

Segundo uma nota publicada no Portal do Governo, o secretário regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, deslocou-se ontem ao aeroporto João Paulo II, em Ponta Delgada, onde agradeceu "aos nossos valorosos bombeiros" a "prontidão, coragem e espírito de sacrifício demonstrados, no combate ao incêndio que assola a ilha da Madeira, desde o passado dia 14 de agosto".

"Mais uma vez, os nossos bombeiros demonstraram que estão sempre disponíveis e preparados para proteger vidas e bens, neste caso em auxílio aos nossos congéneres madeirenses, de um modo que nos inspira a todos e que é um exemplo de humanismo e serviço ao próximo, pelo qual teremos de estar sempre gratos", destacou na ocasião.

Acompanhado pelo presidente do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), Rui Andrade, o governante frisou que "a Região Autónoma da Madeira continuará a contar com toda a solidariedade e com a cooperação necessária, por parte da Região Autónoma dos Açores, enquanto este incêndio não for dado como extinto".

Alonso Miguel realçou que, dos elementos que foram enviados, numa primeira instância, "regressam hoje [ontem] a casa 14, evidentemente, com um sentimento de missão cumprida e com direito a um merecido descanso, e a quem se presta um junto reconhecimento pelo relevante contributo que deram no combate a este incêndio".

"Uma vez que o incêndio ainda não está extinto, e que ainda é necessário o nosso apoio nesta missão, os operacionais que regressam a casa, serão, ainda hoje [ontem], rendidos por um novo contingente de igual número, que integra bombeiros das ilhas Terceira, São Miguel, Santa Maria e Faial, mantendo-se na Madeira um elemento com o objetivo de receber e integrar o dispositivo que agora parte para a Madeira", concluiu. ◆

Aberta open call para Azorean International Film Festival

Novo festival de cinema pretende dinamizar o setor audiovisual nos Açores, com uma competição de curtas-metragens aberta a participantes de todo o mundo

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

Nos dias 20 e 21 de dezembro, decorre no Teatro Micaelense a primeira edição do Azorean International Film Festival, um evento que inclui uma competição e que tem atualmente aberta uma chamada internacional para a submissão de curtas-metragens.

Em declarações ao Açoriano Oriental, Sofia Caetano, que partilha a direção artística do festival com Elliot Sheedy, revelou que a chamada para a submissão de curtas-metragens estará aberta até 30 de setembro. Nesta competição, podem candidatar-se filmes açorianos, nacionais e internacionais.

As candidaturas são feitas através da plataforma FilmFreeway, sendo o processo gratuito. O júri da competição será o público, que votará no seu filme favorito no final de cada sessão.

Segundo a realizadora, a ideia de criar este festival surge na sequência de outras iniciativas que tem vindo a desenvolver para contribuir para o crescimento do setor do cinema e audiovisual na Região dos Açores, algumas das quais realizadas em parceria com a produtora Beatriz Lavouras, que assumirá a produção do festival.

Este festival tem três objetivos principais. O primeiro é contribuir para o desenvolvimento do setor do cinema e audiovisual na Região. Em segundo lugar, pretende fomentar a criação de públicos, que é um desafio neste contexto geográfico. Por último, visa estimular a produção audiovisual e cinematográfica local, incentivando a colaboração entre profissionais.

Nesse sentido, o Azorean International Film Festival incluirá um evento de networking. "O objetivo é que as pessoas partilhem aquilo em que estão a trabalhar, de modo a que possamos avançar juntos, porque o cinema envolve grandes equipas e precisamos de estar unidos", afirma.

Como realizadora, Sofia Caetano recorda que já participou em festivais que lhe permitiram compreender a importância destes para os cineastas e para o desenvolvimento do setor. "Muitos contactos feitos nesses contextos são cruciais e, muitas vezes, abrem portas para novas colaborações, oportunidades de financiamento e exibição dos filmes que estão a ser mostrados. Como não tínhamos nenhum festival de cinema em Ponta Delgada, achei que era importante avançar com este evento", destaca.

Sobre a produção audiovisual na Região, Sofia Caetano considera que existe potencial, mas que este precisa de ser melhor aproveitado pelos açorianos. "Temos muito potencial, mas a verdade é que este tem sido explorado e aproveitado, muitas vezes, por produções que não são dos Açores, sejam elas nacionais ou internacionais. É importante que o setor responda aos projetos das pessoas que cá vivem, e para isso é necessário que estejam preparadas para os integrar, bem como criar conteúdo original", defende. ◆

SARA ROBIN



Sofia Caetano e Elliot Sheedy são os diretores artísticos do Azorean International Film Festival

Festival com dois dias de programação

A primeira edição do Azorean International Film Festival, que decorre nos dias 20 e 21 de dezembro no Teatro Micaelense, apresenta uma programação distinta em cada um dos dias, num evento de entrada livre.

No primeiro dia, sexta-feira, 20 de dezembro, o destaque vai para uma Mostra de Cinema Açoriano, com uma seleção de trabalhos cinematográficos ligados à região, programada pela Direção Artística do festival, Sofia Caetano e Elliot Sheedy.

De acordo com Sofia Caetano, o grande objetivo desta secção é celebrar o cinema açoriano.

"As curtas-metragens poderão ser recentes ou antigas e não estarão em competição. Os realizadores dos filmes programados serão convidados a participar numa conversa após a mostra", explicou.

Já no segundo dia, 21 de dezembro, o Azorean International Film Festival apresenta três categorias de competição internacional: "Family Friendly" (curtas-metragens que podem ser apreciadas por toda a família, incluindo um público mais jovem), "Music Films & Music Videos" (curtas-metragens sobre música ou que exploram uma ligação direta com a música, incluindo videoclipes) e "All Genres" (curtas-metragens de todos os géneros e temas - ficção, animação, documentário e experimentais).

"É muito importante que as pessoas venham, até porque vão ter a possibilidade de escolher os seus favoritos", apela Sofia Caetano.

O festival incluirá ainda um evento de networking para profissionais do setor do cinema e audiovisual, ao qual serão convidados realizadores, produtores, atores e outros agentes que desempenham diversas funções na produção cinematográfica e audiovisual, com o objetivo de impulsionar novas colaborações e produções na região.

O Azorean International Film Festival conta com o apoio da Direção Regional da Cultura, da Direção Regional do Turismo, da Câmara Municipal de Ponta Delgada e do Teatro Micaelense. ◆



Lic. AMI 622 Membro APEMIP

REAL ESTATE

A.Machado

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

TEM IMÓVEL para VENDER?



296 302 650
917 285 852

 e-mail:
info@amachado.pt



PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL NACIONAL e INTERNACIONAL

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**



ref.ª 3942





EDIFÍCIO com AMPLO TERRENO

Arrifes (no centro da freguesia), **Ponta Delgada,** com 2 pisos, 925 m2 de área de construção, edificado num **terreno com 3.570 m2,** que confronta com 2 ruas. Beneficia de óptimos acessos e excelente localização para desenvolvimento de empreendimento habitacional. 590.000 €

ref.ª 2617

EDIFÍCIO de HABITAÇÃO e COMÉRCIO





no **centro histórico** da **cidade** de **Ponta Delgada**

a confrontar com a Rua Caetano de Andrade Albuquerque e a Rua do Provedor. Constituído por 4 pisos, parque de estacionamento privativo e área disponível para ampliação do edifício. Área de **terreno** (Implantação do Edifício + Parque): 827 m2; **Área Construção total:** 1.221 m2

Moradias, Apartamentos, Comércio, Terrenos, etc

Ilha **TERCEIRA**



2 TERRENOS para venda conjunta ou separadamente cada um deles com **PIP APROVADO para CONSTRUÇÃO** de MORADIA com anexo e garagem

centro da Vila de São Sebastião Angra do Heroísmo

Ref. 361301 - Urbano + Rústico: 6.778 m2 ... 110.000 €
Ref. 361302 - Lote Urbano: **765 m2 ... 36.000 €**
Ref. 361303 - Terreno **Rústico: 6.013 m2 ... 74.000 €**

ref.ª 2915001



LOTE URBANO CIDADE PONTA DELGADA

com **9.979 m2**, destinado a **construção de Edifício Habitacional e Comercial**, a confrontar com uma das principais vias públicas de Ponta Delgada. Área total de construção prevista: 44.849 m2

Diga-nos que tipo de imóvel procura

ref.ª 3822



São Pedro, PONTA DELGADA
HABITAÇÃO e COMÉRCIO
Moradia T4 + apartamento T0 + divisão anteriormente destinada a pequena mercearia, próximo das Portas do Mar, Casino, Piscina, marina, etc.

ref.ª 3901



Ilha das **FLORES**

Lomba, Lajes das Flores
MORADIA T1 construída num só piso, constituída por sala, cozinha, quarto, wc, pátio e terraço.
39.500 € **NEGOCIÁVEL**

ref.ª 3458082



Ilha do **FAIAL**

Feteira, HORTA
ARMAZÉM construído num só piso, com 394 m2, em zona Industrial.
Necessita de OBRAS de RECUPERAÇÃO. 45.000 €

Visite-nos
Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas Redes Sociais

 *facebook.com/* ***imobiliariaamachado***

 *instagram.com/* ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"Não desista. As melhores oportunidades aparecem quando você menos espera.





PEDRO AMARAL



Apresentadora de televisão Cristina Ferreira esteve em São Miguel na passada sexta-feira a criar conteúdos para a campanha, depois de imersão pela vida das Vacas Felizes



Vacas Felizes vão assistir a um “Concerto no Pasto”

Campanha da marca açoriana Terra Nostra pretende colocar música no pasto em concerto ao vivo, exclusivo para as Vacas Felizes, após processo de descoberta do estilo musical favorito dos animais

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

A marca açoriana Terra Nostra vai lançar no próximo dia 1 de setembro uma campanha “única”, com base na escolha do estilo de música favorito das suas Vacas Felizes dos Açores, para que, posteriormente, seja dado um concerto ao vivo no pasto, totalmente dedicado aos animais, conforme divulgado à comunicação social.

O Açoriano Oriental conversou com José Eduardo Pereira, produtor da Terra Nostra, e com Yvan Mendes, que é responsável pelo marketing da marca, para perceber do que se trata esta estreia no arquipélago dos Açores.

PEDRO AMARAL



José Eduardo é um dos 140 produtores certificados da Terra Nostra

O produtor José Eduardo Pereira, de 57 anos, acompanha esta iniciativa e considera que “as vacas gostam de ouvir música”, revelando que “sempre soube disso”. Quando liga a rádio no trabalho, nota as vacas atentas à música.

“Para ficar feliz, é vendo uma vaca bem disposta. Sei reconhecer quando as vacas estão felizes. Aqui, estão constantemente felizes”, destacou José Eduardo.

Todos os dias, levanta-se às 5h00 e, quando chega ao local de trabalho, às 5h30, as suas vacas já estão à sua espera. Levanta-se da cama “todos os dias feliz” para cuidar delas, contou o lavrador em terceira geração da sua família, que sublinhou ainda que não trocaria a sua vida por nenhuma outra.

Na sua ótica, estas Vacas Felizes merecem o concerto que vai acontecer em São Miguel, uma vez que são “grandes produtoras de leite e têm uma média de 12 mil litros de leite, por vaca”, indicou José Eduardo ao jornal. Com esses valores, são o “Ronaldo das vacas”, brincou.

Projetos deste tipo já foram feitos em outras partes do mundo e chegam agora aos Açores

“Estudos comprovam que as vacas, ao ouvirem música, ficam mais calmas e serenas”, afirmou Yvan Mendes. E, por consequência, “produzem mais leite”, acrescentou José Eduardo Pereira.

“Por isso, achámos que faria todo o sentido descobrir qual era o estilo musical preferido das Vacas Felizes do Sr. Eduardo”, de acordo com o ‘marketeer’ Yvan Mendes.

O processo consistiu em apresentar vários estilos musicais às vacas, entre as quais o pop, música clássica, rock, hip hop e música eletrónica, e esperar que elas se aproximassem, para perceber quais elas gostavam mais.

“Existem estudos que falam sobre o tipo de música que as vacas mais gostam de ouvir. Nós decidimos recriar a experiência aqui nos Açores”, afirmou.

Em 2015, foi lançado o Programa Leite de Vacas Felizes, que tem mais de 100 critérios e assenta em quatro pilares: “fazer o bem aos animais, às pessoas, aos produtores e ao planeta”, recordou Yvan Mendes.

Até à data, ainda não foi revelado o nome da artista, a nível nacional, que vem à ilha de São Miguel para atuar exclusivamente para as Vacas Felizes, nem o estilo musical escolhido durante o processo. A campanha começa no primeiro dia de setembro e decorre até ao dia 30 do mesmo mês. ◆

Foto da Semana...

PEDRO AMARAL



SECA Esta semana a Federação Agrícola dos Açores alertou, que devido à persistência de temperaturas elevadas na Região, a produção agrícola já sente efeitos da seca e defendeu que é necessário apostar em seguros e investigação sobre modelos de produção. Face a este alerta o Governo Regional revelou que não há seguradoras interessadas em seguros contra a seca, apesar de lei prever e de existirem apoios públicos

A segurança pública está a falhar e a polícia poderá não estar a cumprir plenamente as suas competências.

CARLOS ALVES, REITOR SANT. SSCM
IN AÇORIANO ORIENTAL

Novas substâncias psicoativas vieram "desarmar" os profissionais que trabalham neste âmbito.

PEDRO FINS
IN AÇORIANO ORIENTAL

Muitas vezes recebo pedidos de socorro de famílias que têm idosos, que não conseguem já cuidar deles.

EUGÉNIA LEAL
IN AÇORIANO ORIENTAL

Voo Alto&Voo Baixo



"Novos Idosos" em todos os concelhos

Programa "Novos Idosos" que proporciona apoio aos idosos em casa vai dispor de 221 vagas para chegar a todos os concelhos dos Açores. Candidaturas abrem no dia 30



Descargas ilegais interditam praia

A zona nascente da Praia do Monte foi interdita a banhos após análise à qualidade da água. Descargas ilegais para as ribeiras estarão na origem da contaminação da água.



Insegurança em Ponta Delgada

Um ataque com arma branca no centro de Ponta Delgada, levou esta semana a Câmara Municipal e o reitor do Santuário da Esperança a alertar para a insegurança na cidade.

Editorial

PAULA GOUVEIA

(In)segurança

São nove e pouco de uma manhã ensolarada e um homem, não muito velho, está sentado no muro amarelo, debruçado sobre si mesmo de tal modo que não se vê o rosto, com uma mão agarrada à pele do braço esquerdo, castanha do sol. Está alheado de tudo o que se passa à sua volta no Jardim Antero de Quental, de frente para o Largo do Colégio.

Passam alguns minutos das duas de uma tarde quente. Em dois bancos de jardim ensombrados pelas árvores que servem de oásis ao calor de agosto, de frente para a escadaria da Igreja Matriz, dois corpos, um em cada banco, abandonaram-se ao sono induzido por substâncias, indiferentes a quem trata da sua vida no centro da cidade, e com vista privilegiada para a sede da Polícia de Segurança Pública. Ao lado de um deles, no chão, jaz uma garrafa que a pressa do dia não permitiu deixar perceber se ainda tinha algum resto para oferecer.

Uma mulher caída no chão junto às instituições bancárias na mesma zona da cidade não é motivo suficiente para fazer ninguém parar. Ninguém se admira da situação... Talvez reserve um ou outro pensamento sobre quão indigna é a sua condição.

Atravessa-se toda a cidade e não se vê um agente da Polícia de Segurança Pública ou da Polícia Municipal. E nem um carro da PSP a fazer umas rondas parece haver.

Entre a população cresce a indignação com este estado de coisas, apesar da aparente indiferença no quotidiano

Há ruas e zonas da cidade que aparentam, a determinadas horas do dia - não se pense que tardias, saídas de um qualquer filme de "zombies".

Entre a população cresce a indignação com este estado de coisas, apesar da aparente indiferença no quotidiano de quem passa nas ruas e assiste a estes cenários degradantes ou é abordado com pedidos de dinheiro.

O problema está há muito identificado - indigência, consumo e tráfico à vista de todos, furtos e roubos -, os apelos por mais meios de segurança são constantes, e as denúncias da comunicação social frequentes, mas a verdade é que nada de diferente acontece.

Recentemente, circulou pelas redes sociais uma triste fotografia de um homem caído no chão, ferido por uma arma branca, mesmo em frente ao Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em pleno dia. Um tal momento de vulnerabilidade nunca deveria ter sido reproduzido como foi, mas nem isso parece despertar a consciência de quem tem obrigação de agir e de todos nós que temos o dever de exigir e de atuar para que este não seja o "novo normal". ◆

Não se muda uma sociedade por decreto



SOCIEDADE
ROLANDO LALANDA
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

As dinâmicas comunicacionais, nas sociedades contemporâneas, dificilmente podem ser compreendidas sem se ter em conta os contextos sociais inerentes à sua produção e à sua reprodução. Neste sentido, analisar ou tentar interpretar certas polémicas públicas, seja qual for o domínio em que elas se estabeleçam, remete-nos sistematicamente para um certo "mal-estar", parafraseando Freud, ao referirmo-nos à forma como são percecionados os fenómenos sociais ou culturais na irredutível unidade da espécie humana.

Na passada semana foi significativa a polémica à volta da utilização de um termo pensado para ser inclusivo utilizado pela Direção Geral da Saúde num inquérito às "pessoas que menstruam", que gerou uma acesa discussão acerca da natureza da língua enquanto constructo social que veicula, através das palavras e das regras da sua construção, uma certa visão da masculinidade e de feminilidade hoje também compreendida pelo conceito de género.

Sem querer aprofundar o importante e crítico papel da sociolinguística na compreensão desta problemática, gostaria ainda assim de abordar, neste contexto, a noção de inclusão enquanto conformação a uma determinada "ordem", ou seja, a um determinado sistema de regras ou gramática social.

Há mais de cem anos Freud, na sua obra "Psicologia das massas e a análise do eu", afirmou: "*...na vida psíquica do indivíduo, o outro é, via de regra, considerado como modelo, como objeto, como auxiliar e como adversário, e por isso a psicologia individual é também, de início, simultaneamente psicologia social*".

Muito embora me distancie da perspetiva epistemológica de Freud na explicação dos fenómenos sociais, gostaria de salientar, por a considerar relevante, a utilização, por este autor, dos termos "modelo", "objeto", "auxiliar" e "adversário" para caracterizar as relações do eu com os outros, que seriam assim interpretadas na intersecção de um eixo de poder/sujeição com um eixo de cooperação/competição.

Ora, são estas interações entre o eu e os outros (interação social) que produzem comportamentos preferíveis dominantes que coagem sistemicamente todos aqueles que não se integram num determinado sistema sociocultural ou que dele se encontram marginalizados.

Com efeito, é fundamental para que uma inclusão seja efetiva que haja conformação a um *modelo relacional* (mesmo aceitando diferenças), porque numa sociedade não se pode estar a negociar permanentemente os termos das trocas e das interações sociais. É por isso que a alteração de um sistema de regras, o qual institui o valor e a atribuição de significado a diferentes valores e comportamentos, é sempre muito problemática, já que aquelas permitem a cada grupo ou pessoa a sua identificação.

Todavia, não se pode transigir nem relativizar quando estão em causa os direitos das pessoas. Regista-se apenas que a utilização do termo "pessoas que menstruam", aceite e recomendada pela própria Organização Mundial da Saúde, produziu, paradoxalmente, efeitos perversos ou não desejados (divisivos) e que este mal-estar é significativo do que realmente está em causa.

Concluo lembrando o sociólogo Michel Crozier (1979): "*...qualquer que seja a qualidade das intenções, não se muda uma sociedade por decreto*". ◆

Insignes Açorianos



ADÉLIO AMARO
PRESIDENTE DO CENTRO DO PATRIMÓNIO DA ESTREMADURA

ALFREDO BENSAÚDE (1856-1941) nasceu em Ponta Delgada, ilha de São Miguel, no dia 4 de março de 1856.

Após os estudos iniciais, foi enviado, com 15 anos, para a Alemanha para estudar na Escola Técnica Superior de Hanôver. Posteriormente, obteve o curso de Engenharia (1878) na Escola de Minas de Clausthal (Clausthal-Zellerfeld). Prosseguiu os estudos na Georg-August-Universität Göttingen e ali obteve o grau de Doutor em Filosofia no ramo da Mineralogia. A sua dissertação, premiada e publicada pelo então governo alemão, abordou o tema relacionado com a cristalografia do mineral "perovskite", encontrado na Rússia.

Em 1884 voltou para Portugal e fixou residência em Lisboa. Na capital portuguesa foi nomeado professor de Mineralogia e Geologia no Instituto Comercial de Lisboa, onde aplicou o seu conhecimento adquirido na Alemanha, sendo o difusor, em Portugal, do ensino da Cristalografia e das "modernas técnicas de Petrografia".

Depois da Implantação da República (1910), o ministro do Fomento do Governo Português, Manuel de Brito Camacho (1862-1934), convidou-o a dirigir o Instituto Superior Técnico. Foi, assim, professor e diretor da referida instituição, acabando por renovar determinados métodos relacionados com a Engenharia. Desta forma, dirigiu o referido Instituto desde 1911 (data da fundação) até 1922. Neste último ano, regressou a Ponta Delgada devido ao falecimento de seu pai – José Bensaúde (1835-1922). Acabou por assumir a administração da empresa que o pai havia fundado em São Miguel. Todavia, continuou a desenvolver a sua atividade intelectual, com diversas viagens ao estrangeiro, e colaboração com várias instituições através dos seus estudos relacionados com a mineralogia açoriana. Foi ele que deu a conhecer e descreveu a "açorite" – uma variedade de zircão (zircónio) existente nas rochas traquíticas das ilhas açorianas.

Tinha como passatempo o restauro e construção de violinos, tendo construído o seu primeiro violino em 1874 – ano em que frequentou uma oficina de construção de violinos em Hanôver.

Além de publicar artigos em diversas revistas de Portugal, Alemanha e França, publicou e escreveu várias obras. São de destacar, entre outras, "¨Über den Analcim" (1881) – Dissertação para obtenção do doutoramento em Filosofia na Universidade Georg-August de Göttingen, Estugarda; "Da Incongruência entre a Observação e a Teoria em alguns Cristais Cúbicos" (1884); "Note sur l'azorite de S. Miguel (Iles Açores)" (1888, in "Bulletin de la Société Française de Minéralogie"); "Projecto de reforma do ensino technológico para o Instituto Industrial e Commercial de Lisboa: parecer separado" (1892); "Uma concepção evolucionista da música: As canções de F. Schubert" (1905); "Notas histórico-pedagógicas sobre o Instituto Superior Técnico" (1922); "Vida de José Bensaude" (1936); "Sobre a açorite, variedade do zircão" (1938, in "Açoreana", 2, 1: 15-19) e "Rochas Silicatadas por Águas Minerais e Opala Comum na Ilha de S. Miguel" (1939, in "Açoreana", 2, 2: 67-78).

Alfredo Bensaúde, sócio da Academia das Ciências de Lisboa (1911) e Académico Emérito (1929), Grande-Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada (1929) e Grande-Oficial da Ordem da Instrução Pública (1936), faleceu no dia 1 de janeiro de 1941, na cidade que o viu nascer.

Lisboa, Santa Maria dos Olivais, tem uma avenida com o seu nome e foi criado o Museu Alfredo Bensaúde no departamento de Engenharia Civil e Arquitetura do Instituto Superior Técnico Universidade de Lisboa. ◆

"Insignes Açorianos" são simples notas sobre personalidades naturais, descendentes ou que viveram nos Açores.

Ondas de calor: o novo fator de mortalidade



SOCIEDADE
ANTERO CARVALHO
GESTOR E CONSULTOR

As ondas de calor estão a intensificar-se em todo o mundo, impulsionadas pelas alterações climáticas, e Portugal e a Europa não são exceções. Essas condições extremas representam um risco grave para a saúde humana, particularmente devido aos efeitos fisiológicos do calor extremo no corpo humano. Com o aumento das temperaturas e a combinação com níveis elevados de humidade, os mecanismos naturais de regulação térmica do corpo podem tornar-se insuficientes, levando a consequências potencialmente fatais.

A fisiologia do arrefecimento

A pele desempenha um papel fundamental na regulação da temperatura corporal. Em condições normais, o corpo utiliza a transpiração como o principal mecanismo de arrefecimento. Milhões de glândulas sudoríparas ao longo do corpo produzem suor, que é levado para a superfície da pele. Quando o suor evapora, ele remove calor da pele, ajudando a baixar a temperatura corporal. No entanto, em ambientes com calor extremo e elevados níveis de humidade, este processo pode ser severamente comprometido.

Quando a humidade é elevada, o ar já está saturado de vapor de água, o que reduz a capacidade de evaporação do suor. Como resultado, o suor começa a acumular-se e a escorrer pela pele, em vez de evaporar, e o corpo perde a sua capacidade de dissipar calor eficientemente. Sem essa evaporação, a temperatura interna do corpo começa a subir, levando a uma série de reações fisiológicas perigosas.

Efeitos do calor no coração

O coração e os vasos sanguíneos são os primeiros a responder ao aumento da temperatura corporal. Para tentar manter a temperatura interna estável, o coração tem de bombear sangue mais rapidamente para a pele, onde o calor pode ser libertado. Este aumento no fluxo sanguíneo é a razão pela qual, em dias de calor, a pele pode parecer mais avermelhada ou corada.

No entanto, o esforço constante para regular a temperatura através da circulação pode colocar uma maior pressão sobre o sistema cardiovascular. A perda contínua de líquidos através da transpiração leva à desidratação, o que diminui o volume de sangue disponível. Com menos sangue para circular, o coração precisa de bater mais rápido e com mais força para manter a pressão arterial, aumentando o risco de sobrecarga cardíaca. Este esforço excessivo pode levar a sintomas como palpitações, sensação de cansaço extremo, e em casos mais graves, pode contribuir para episódios relacionados com eventos cardíacos que podem colocar em jogo vidas, especialmente em pessoas com condições preexistentes.

Impacto do calor no cérebro

O cérebro, a partir do hipotálamo, é o centro de comando para a regulação da temperatura corporal. O hipotálamo coordena a resposta ao calor, desencadeando a transpiração e redirecionando o fluxo sanguíneo para manter a temperatura corporal em níveis seguros. No entanto, quando o corpo é submetido a episódios de calor extremo, o funcionamento normal do hipotálamo também fica comprometido.

À medida que o calor se intensifica, o fluxo sanguíneo para o cérebro é reduzido, devido à necessidade de redistribuir o sangue para a pele e outras áreas periféricas para dissipar o calor. Com menos sangue a chegar ao cérebro, os níveis de oxigénio e glicose disponíveis para as funções cerebrais também diminuem. Esta situação resulta numa diminuição das capacidades cognitivas, afetando o discernimento e a capacidade de tomar decisões racionais. Em casos extremos, pode levar à desorientação, confusão mental, e até à perda de consciência.

Este é um dos motivos pelos quais as pessoas em situações de calor extremo podem não perceber o perigo em que estão. Quando o cérebro começa a falhar, o risco de insolação aumenta drasticamente, uma condição em que a temperatura corporal atinge níveis críticos, acima dos 40 graus Celsius.

Como o calor pode matar

A insolação é a consequência mais grave do calor extremo. Esta ocorre quando o corpo não consegue mais regular a temperatura através dos mecanismos normais como a transpiração e a redistribuição do fluxo sanguíneo. Quando a temperatura interna do corpo sobe além do ponto crítico, o sistema começa a falhar de forma perigosa.

Os primeiros sinais de exaustão pelo calor incluem sintomas como náuseas, dores de cabeça, cãibras musculares e desmaios. Estes sinais indicam que o corpo está desidratado e começa a perder a capacidade de se arrefecer. Se a exposição ao calor continuar, a condição pode rapidamente evoluir para insolação. Nesta fase, a temperatura corporal pode aumentar rapidamente, causando danos aos órgãos vitais. Os intestinos, por exemplo, podem começar a perder a integridade, permitindo que toxinas perigosas entrem na corrente sanguínea.

O coração, já sob grande pressão, pode falhar, e o fluxo sanguíneo reduzido para o cérebro pode levar a danos cerebrais permanentes ou até à morte. A insolação é considerada uma urgência médica e requer tratamento imediato, geralmente através da imersão em água fria ou a aplicação de toalhas molhadas, para reduzir rapidamente a temperatura corporal.

Um futuro cada vez mais quente

À medida que as alterações climáticas continuam a intensificar as ondas de calor, as temperaturas extremas vão tornar-se mais frequentes e prolongadas, desafiando a capacidade de adaptação do corpo humano. As populações mais vulneráveis, como idosos, crianças, e pessoas com doenças crónicas, estarão particularmente em risco, mas mesmo indivíduos saudáveis e atletas podem ser afetados.

As ondas de calor que hoje enfrentamos em Portugal e na Europa são apenas o início de uma tendência preocupante. Com o aumento contínuo das temperaturas globais, regiões inteiras poderão enfrentar condições de calor extremo que excedem a capacidade de sobrevivência humana. A temperatura de bulbo húmido, que mede o impacto combinado de calor e humidade, pode atingir níveis insuportáveis, mesmo para pessoas em boa forma física.

Os povos indígenas da Amazónia utilizam um método simples, mas eficaz, para determinar os limites do corpo humano em condições de calor e humidade extremas, algo que qualquer fisiologista do esforço compreende. Envolvendo um termómetro num tecido de algodão humedecido, monitorizam a temperatura. Se a leitura, após envolver o termómetro, ultrapassar os 25 a 28 ºC, é um sinal de que o corpo humano está em risco. Mesmo entre os indígenas, acostumados a estas condições, o limite é de 31 ºC na escala de bulbo húmido, além do qual até pessoas saudáveis podem estar em perigo.

A adaptação ao calor é possível até certo ponto, mas há limites. Em situações onde a temperatura e a humidade ultrapassam determinados limiares, o corpo humano simplesmente não consegue arrefecer de forma eficaz, levando a um aumento no número de mortes relacionadas com o calor. Este cenário reforça a necessidade urgente de medidas que mitiguem os efeitos das alterações climáticas, apostando na melhoria das condições de habitabilidade, sistemas de monitorização e alerta de grupos de risco e aumentar a informação e educação sobre aquela que poderá vir a ser uma das maiores causas de morte, protegendo as populações e prevenindo futuras tragédias. ◆

Açor media
Global Media Group
Açoriano Oriental

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

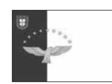
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



Porte Pago

VISAPRESS©
Direitos de Autor Protegidos



Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autonómica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

COORDENAÇÃO **TIAGO LUZ ALMEIDA**
EMAIL **tiago.almeida@ordemenfermeiros.pt**

Ordem dos Enfermeiros AÇORES

O uso terapêutico da comunicação

"O uso terapêutico da comunicação em enfermagem conduz a cuidados centrados na pessoa e não na tarefa, assegurando, assim, a satisfação dos clientes e a qualidade dos cuidados prestados."

ENFERMEIRO PAULO ROCHA
MESTRE E ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA NA ÁREA DE ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA





A comunicação é um instrumento básico na arte de cuidar em enfermagem sendo um processo dinâmico, contínuo, através do qual se estabelecem relações e interações humanas na sua dimensão verbal e não-verbal.

Por meio da comunicação, as relações desenvolvem-se, o ser humano mostra-se como ser social e cultural e desenvolve-se, conferindo dinamismo a esse processo. A comunicação é, assim, um processo de relação, entre duas ou mais pessoas, que envolve troca e transformação dos envolvidos, pois esses trazem consigo as suas vivências, crenças e valores, que permeiam todo o processo comunicacional, revelando a sua dimensão holística.

A comunicação encontra-se presente em todas as intervenções do enfermeiro, sendo essencial para fortalecer a relação de confiança e empatia, ponto fundamental para um cuidado humanizado. Só com uma comunicação eficaz e adequada, é possível identificar as necessidades dos clientes, fornecer informações precisas e promover o seu bem-estar.

O uso terapêutico da comunicação em enfermagem conduz a cuidados centrados na pessoa e não na tarefa, assegurando, assim, a satisfação dos clientes e a qualidade dos cuidados prestados. O silêncio também tem importância na comunicação terapêutica. Não é um vazio, mas sinal de que a pessoa está a dedicar tempo para pensar e interpretar o que está a ser falado. Esse tempo é necessário para que as emoções e o sofrimento sejam expressos, sentidos e transformados.



Apesar de inevitavelmente presente nos cuidados, a comunicação não se apresenta terapêutica com a mesma inevitabilidade, pois para ser terapêutica a comunicação deve ser intencional e consciente e ter como objetivo a interação, concretizando-se numa resposta individualizada à pessoa sujeito de cuidados e simultaneamente contribuir para a melhoria dos cuidados de enfermagem. A comunicação é então considerada como uma ferramenta vital para uma análise criteriosa e uma tomada de decisões que conduza a um agir ético. Cuidar e comunicar apresentam-se, desta forma, inevitavelmente ligados. No entanto, é fundamental ter em conta que, para que a comunicação terapêutica seja eficaz, é preciso cuidar realmente dos clientes e desejar compreender a situação que estes enfrentam.

A escuta ativa é uma habilidade indispensável para uma boa comunicação na enfermagem. Isso envolve prestar atenção ao que o cliente verbaliza, fazer perguntas relevantes e demonstrar interesse genuíno. A escuta ativa ajuda a estabelecer uma relação de confiança com o cliente, além de permitir a identificação de necessidades e preocupações que podem influenciar os cuidados de enfermagem.

"Para que a comunicação terapêutica seja eficaz, é preciso cuidar realmente dos clientes e desejar compreender a situação que estes enfrentam."

Proporcionar momentos de expressão de pensamentos e sentimentos torna a comunicação uma habilidade especialmente importante, sendo o ato de falar complexo, pois influencia o relacionamento entre pessoas.

É assim fundamental que os enfermeiros estimulem o desenvolvimento de um ambiente terapêutico que favoreça a comunicação, uma vez que esta promove o cuidado e, através deste, favorece a tranquilidade, autoconfiança, respeito, individualidade, ética, compreensão e empatia pela pessoa alvo de cuidados diferenciados de enfermagem. ◆

DIVERSOS

Por elevada procura e tempo de espera longos, profissional de saúde com experiência realiza lavagem / remoção de cerúmen (cera) dos ouvidos. Apenas por marcação na Lagoa em espaço privativo com facilidade de estacionamento. 916 204 485

EMPREGO

O Mini Mercado São José pretende recrutar colaborador(a) para Snack Bar e Mini Mercado em regime Full Time, Enviar currículo para ferreiraluis583@gmail.com

RELAX

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesqueciveis relax e prost. divinais com brinquedos. 910 345 839

Últimos dias Luna sua Milf em terras açorianas, corpo atlético, sempre cheirosa e bem disposta. mulher experiente, para homens de gosto requintado. 965 759 235

Açoriano Oriental CLASSIFICADOS

5.00€
6.00€
7.00€
8.00€
9.00€
10.00€
11.00€

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

CHEQUE Nº

Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO:

Secção:
- ☐ Veículos
- ☐ Ensino
- ☐ Imobiliário
- ☐ Emprego
- ☐ Diversos
- ☐ Relax

Tipo:
- ☐ Procura-se
- ☐ Compra-se
- ☐ Vende-se
- ☐ Aluga-se
- ☐ Perdeu-se
- ☐ Encontrou-se
- ☐ Outros

Modelo:
- ☐ A - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ B - Texto parcial ou totalmente a negro. +1,00€
- ☐ C - Destaque: só de texto com fundo cinza. +2,00€
- ☐ D - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) +3,00€

Código da fotografia:________________________

Governo da Madeira quer realojar moradores da Fajã das Galinhas

Governo da Madeira anunciou a intenção de realojar as famílias residentes na Fajã das Galinhas, no concelho de Câmara de Lobos, para uma "zona mais confortável", em resposta à situação de isolamento agravada pelo recente incêndio que devastou a região


Miguel Albuquerque reconheceu a "grande perigosidade" do local

EPA/HOMEM DE GOUVEIA

Incêndio rural deflagrou a 14 de agosto nas serras do município da Ribeira Brava

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo da Madeira pretende realojar os moradores da Fajã das Galinhas, no concelho de Câmara de Lobos, numa "zona mais confortável", indicou ontem o presidente do executivo, considerando que o sítio permanece isolado na sequência do incêndio.

"A situação da Fajã das Galinhas é uma situação de grande perigosidade, já não é de agora, e penso que estamos em condições para encontrar uma solução definitiva para essas famílias", disse Miguel Albuquerque.

O governante falava em conferência de imprensa, na qual apresentou o ponto da situação do incêndio, no Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira, no Funchal.

"São cerca de 36 famílias, o levantamento está a ser feito", explicou, para logo acrescentar: "Nós queremos, no fundo, fazer o realojamento das famílias numa zona mais confortável da freguesia, onde não estejam sujeitas àquela acessibilidade periclitante."

Em 17 de agosto, 120 pessoas foram retiradas do sítio, na freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, nas zonas altas do concelho, devido às chamas que cercaram a zona e tornaram intransitável a única estrada de acesso, numa extensão de cerca de dois quilómetros ao longo de uma escapa.

Dezasseis famílias, 42 pessoas, estão temporariamente alojadas no Centro Comunitário da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, quatro permaneceram no sítio e as restantes estão em casas de familiares.

"Iremos encontrar, em consonância com o trabalho que está a ser feito pelo senhor presidente da Câmara [de Câmara de Lobos], realojamento provisório para essas famílias e depois podermos, com o tempo e em função do investimento prioritário, [fazermos] o realojamento definitivo dessas famílias num local mais adequado", disse Miguel Albuquerque.

O chefe do executivo admitiu, no entanto, que o processo de deslocalização dos moradores é complexo.

"É evidente que há sempre aqui alguma complexidade, porque são pessoas, algumas delas que têm os seus bens naquela zona, viveram durante muitos anos na zona, mas eu acho que neste momento que a situação passa por um realojamento confortável e definitivo das famílias, aquelas que quiserem, noutra zona", defendeu.

Antes, em 20 de agosto, o presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, Leonel Silva, disse à agência Lusa que um conjunto de famílias da Fajã das Galinhas já não regressaria ao local se lhes fosse proporcionada uma solução habitacional e lembrou que a Câmara Municipal já tem um plano para a construção de 30 moradias orçado em 7,5 milhões de euros.

O incêndio rural na ilha da Madeira deflagrou a 14 de agosto nas serras do município da Ribeira Brava, propagando-se progressivamente aos concelhos de Câmara de Lobos, Ponta do Sol e Santana. Ontem de manhã, ao 11.º dia, a Proteção Civil regional indicou que o fogo está controlado e que os operacionais se mantêm no terreno em operações de rescaldo, controlando alguns pontos quentes.

Nestes dias as autoridades deram indicação a perto de 200 pessoas para saírem das suas habitações por precaução e disponibilizaram equipamentos públicos de acolhimento, mas muitos moradores foram regressando a casa.

O combate às chamas foi dificultado pelo vento e pelas temperaturas elevadas, mas, segundo o Governo Regional, não há registo de feridos ou da destruição de casas e infraestruturas públicas essenciais, embora algumas pequenas produções agrícolas tenham sido atingidas, além de áreas florestais.

Empresa Águas e Resíduos pede à população para não desperdiçar água

A empresa Águas e Resíduos da Madeira (ARM) pediu ontem à população para não desperdiçar água e utilizá-la apenas no essencial, nomeadamente para beber, preparar refeições e higiene pessoal.

"A lavagem dos quintais, de viaturas, vias públicas e a rega de jardins são atividades que podem ser adiadas por alguns dias", referiu a ARM, em comunicado.

A empresa explicou que alguns sistemas de água das zonas atingidas pelos incêndios ainda se encontram em reposição, particularmente onde foi necessário proceder a intervenções de limpeza.

Por isso, devido aos elevados consumos de água verificados nos últimos dias em alguns sistemas e à persistência do tempo quente na região, a empresa pede às pessoas para não desperdiçar água "para que não falte onde é mais necessária".

Nova tecnologia permite aos robôs sensação de toque sem pele artificial

Investigadores uma tecnologia inovadora que permite aos robôs terem o sentido do tato sem necessitar de pele artificial ou sensores externos

LUSA
açoriano Oriental



Esta nova abordagem foi desenvolvida no Instituto de Robótica e Mecatrónica do Centro Aeroespacial Alemão

Uma equipa de investigadores desenvolveu um avanço tecnológico que permite aos robôs ter o sentido do tato sem a necessidade de utilizar pele artificial ou instrumentalização tátil, abrindo um leque de possibilidades de interação física entre humanos e máquinas.

Esta nova abordagem, cujo desenvolvimento foi liderado por Maged Iskandar, do Instituto de Robótica e Mecatrónica do Centro Aeroespacial Alemão DLR, permite ao robô detetar e interpretar o contacto humano sem a necessidade de cobrir a sua superfície com peles biomiméticas ou sensores especiais, de elevado valor.

"O sentido intrínseco do tato que propomos neste trabalho pode servir de base para uma categoria avançada de interação física humanos-robôs que ainda não foi possível, permitindo uma mudança das modalidades convencionais para a adaptabilidade, flexibilidade e operação intuitiva", sublinharam os autores.

Os detalhes do estudo foram publicados na revista Science Robotics.

O sentido do tato é uma propriedade que permite ao ser humano interagir delicadamente com o seu meio físico.

Para interagir fisicamente com os humanos, os robôs devem estar equipados com sensores sensíveis, mas duráveis, que possam detetar a força aplicada, o que pode ser dispendioso e complicado quando se lida com superfícies robóticas grandes ou curvas.

Para superar estes desafios, a equipa de Iskandar utilizou a instrumentação já integrada no sistema Safe Autonomous Robotic Assistant (Assistente Robótico Autónomo Seguro, em português), um braço robótico com sensores de 'força e binário' de alta resolução nas suas articulações que, além de registar a força que é aplicada, medem a posição e orientam o movimento.

Graças aos sensores e à inteligência artificial, o robô consegue detetar onde e por que ordem é tocado por um humano e, com isso, perceber com sensibilidade o ambiente que o rodeia e localizar com precisão as trajetórias táteis aplicadas no tempo e no espaço na sua superfície.

Sensores

Sensores e inteligência artificial permitem ao robô detetar onde e por que ordem é tocado por um humano

Os investigadores combinaram esta capacidade com vários algoritmos de aprendizagem para interpretar o toque aplicado e mostraram que o robô conseguia reconhecer números ou letras traçadas na sua superfície através de redes neuronais.

Assim, se um ser humano desenhar o número seis no robô, a tecnologia é capaz de interpretar que o número é de facto um seis.

Além disso, a equipa expandiu este mecanismo para incluir "botões virtuais" ou controlos deslizantes nas superfícies do robô que poderiam ser utilizados para ativar comandos ou movimentos específicos.

Os autores sugerem que esta abordagem fornece ao sistema uma sensação de toque intuitiva e precisa e aumenta a gama de possíveis interações físicas entre humanos e robôs, abrindo "oportunidades inexploradas em termos de interação intuitiva e flexível". ♦

Mortes pelo calor vão triplicar na Europa até 2100 com atuais políticas

As mortes causadas pelo calor podem triplicar na Europa até 2100, caso se mantenham as políticas climáticas, passando das atuais 43.000 para 128.000 e afetando especialmente países como Portugal, Espanha, Itália ou Grécia.

A investigação da revista científica britânica The Lancet Public Health, divulgada na quarta-feira, recolhe dados de 854 cidades europeias e é a primeira análise detalhada dos riscos para a saúde decorrentes das temperaturas extremas na Europa.

O estudo sublinhou a necessidade de "reforçar as políticas para limitar o aquecimento global e proteger as regiões e os membros das sociedades mais vulneráveis" dos efeitos do clima.

Nos últimos anos, a Europa registou alguns dos seus verões mais quentes, o que também resultou em elevadas taxas de mortalidade, especialmente entre os idosos, e prevê-se que o número de pessoas nestas faixas etárias aumente ao longo do tempo, de acordo com o estudo.

Com um aquecimento global de 3°C - com base nas atuais políticas climáticas - o número de mortes relacionadas com temperaturas extremas, frio e calor, que segundo o estudo provocam atualmente 407.538 mortes anualmente na Europa, aumentará até 13,5% neste século, principalmente entre pessoas com mais de 85 anos.

Atualmente, morrem oito vezes mais pessoas de frio do que de calor na Europa, mas a proporção de mortes causadas pelo frio e pelo calor "vai mudar drasticamente durante este século, com um aumento das mortes atribuídas às altas temperaturas em todas as partes da Europa ", frisou Juan Carlos Ciscar, investigador do Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia (JRC).

As mortes provocadas pelo calor poderão aumentar das atuais 43.729 para 128.809 até ao final do século. Em sentido inverso, no mesmo cenário, as mortes atribuídas ao frio poderão ser ligeiramente reduzidas: de 363.809 hoje para 333.703 em 2100.

As regiões do sul da Europa, como Portugal, Espanha, Itália e Grécia, serão as mais atingidas, com um aumento significativo das taxas de mortalidade por calor.

Em Portugal, por exemplo, o estudo projeta, no cenário de um aquecimento global de 3°C, um aumento das mortes por calor de 1.008 para 2.284 por cada 100.000 pessoas até 2100 e um decréscimo das mortes devido ao frio, de 7.345 para 4.682. ♦ **LUSA**



19º FESTIVAL INTERNACIONAL DOS **AÇORES**

O FOGO QUE SE FEZ TERRA
SETEMBRO — OUTUBRO **'24**
EM TODAS AS ILHAS DO ARQUIPÉLAGO

SÃO MIGUEL

- 13 SET. — **SINFONIETTA DE PONTA DELGADA, GÜLSIN ONAY & CARLA CARAMUJO**
- 14 SET. — **ARTUR** PIZARRO & **IRENE** LIMA
- 15 SET. — O MEU AMIGO **H.**
- 20 SET. — **CRISTINA** CLARA
- 28 SET. — **ILÍDIO** MASSACOTE & **TOMÁS** MATOS

TERCEIRA

- 8 SET. — **ARTE EM NÓS** — *FULGOR — E SE A CORAGEM TIVESSE UM GESTO, QUAL SERIA?*
- 11 SET. — **RACHMANINOFF** "ÉLÉGIAQUE"
- 20 SET. — **GEORGE** HARLIONO
- 21 SET. — **SOFIA** ESCOBAR

SÃO JORGE

- 21 SET. — *Maestro* **VITORINO** DE **ALMEIDA**
- 6 OUT. — **MARIA** JOÃO & **JOÃO** FARINHA
- 2 NOV. — **MARTA** TEJERO

STA. MARIA

- 5 OUT. — **MARIA** JOÃO & **JOÃO** FARINHA

PICO

- 20 SET. — **LUÍSA** TENDER

GRACIOSA

- 27 SET. — **HERMAN** JOSÉ

FLORES

- 26 SET. — **ILÍDIO** MASSACOTE & **TOMÁS** MATOS
- 18 OUT. — **BRUNO** CHAVEIRO

FAIAL

- 17 SET. — **GÜLSIN** ONAY
- 28 SET. — **HERMAN** JOSÉ

CORVO

- 19 OUT. — **BRUNO** CHAVEIRO

PROGRAMA COMPLETO EM **FESTIVAL**INTERNACIONAL**ACORES**.COM

CULTUR · BPI · égide · GOVERNO DOS AÇORES · AÇORES · visit Portugal · RTP · RTP AÇORES · ANTENA 2 · PONTA DELGADA · TEATRO MICAELENSE

Mercado de trabalho rejeita 18% dos seus recém-licenciados, um dos piores registos da UE

Haverá cerca de 240 mil jovens diplomados há menos de três anos, com idades entre 20 e 34 anos, que estão sem trabalho. Em 2003, Portugal era o 11.º melhor da Europa neste ranking; hoje, é o 9.º pior, de acordo com dados oficiais

ARTUR MACHADO/GLOBAL IMAGENS



É consensual entre os peritos que quanto mais tempo os jovens recém-licenciados estiverem afastados do mercado de emprego, mais difícil será a sua integração

LUÍS REIS RIBEIRO
DN/Açoriano Oriental

A taxa de emprego dos jovens recém-licenciados e diplomados em Portugal - pessoas com 20 a 24 anos que terminaram este nível de ensino há menos de três anos - recuou nas últimas duas décadas, tendo-se fixado em 82% da respetiva população em idade ativa, indicam dados do Eurostat relativos a 2023, divulgados esta semana. Equivale a dizer que quase 18% desses jovens recentemente formados - cerca de 240 mil com qualificações mais elevadas - estavam excluídos do mercado de emprego no ano passado.

A esmagadora maioria deste grupo deve encontrar-se desempregada (o inquérito trimestral do INE aponta para cerca de 150 mil jovens sem trabalho). O resto (cerca de 90 mil deve estar numa situação de inatividade, podendo uma parte ter voltado aos estudos superiores, como pós-graduações, doutoramentos, etc.).

Os números da agência europeia de estatísticas mostram mais: há 20 anos, em 2003, Portugal era o 11.º melhor (taxa de emprego de 82,7%) neste ranking europeu composto por países da União Europeia.

Até 2023, o declínio no indicador em análise foi substancial e o país aparece como o 9.º pior ao nível de empregabilidade dos recém-diplomados mais jovens.

Portugal surge, assim, abaixo da média europeia, que em 2023 se cifrou em 83,5% (Portugal regista 82,4% de empregados no total da população ativa com idades entre 20 e 34 anos e um diploma superior obtido há menos de três anos, como referido).

A nível da UE, a maior taxa de emprego acontece em Malta (95,8%) e Holanda (93,2%), a situação mais desfavorável é a de Itália e Grécia, com rácios de 67,5% e 72,3%, respetivamente.

Os números, no caso português, têm vindo a causar alguma apreensão junto de responsáveis de topo como o atual primeiro-ministro, Luís Montenegro, ou Mário Centeno, o governador do Banco de Portugal.

Ambos têm alertado que o país não se pode dar ao luxo de desperdiçar o talento e as qualificações elevadas desta geração mais nova, sob pena de atrasar ainda mais o seu desenvolvimento económico a prazo.

É consensual entre os peritos que quanto mais tempo estes indivíduos estiverem afastados do mercado de emprego, mais difícil será o seu regresso ou integração.

"Nós estamos a falhar, o país está a falhar. O país precisa mesmo de um sobressalto cívico, político, empresarial. Nós temos de conseguir absorver no nosso mercado de trabalho estes milhares e milhares de jovens que todos os anos saem das nossas universidades, dos nossos institutos politécnicos e colocá-los ao serviço do crescimento do país", afirmou o chefe de governo há apenas dez dias, num encontro de verão das comunidades portuguesas (da emigração) do PSD, num hotel em Albufeira.

Na altura, segundo a Lusa, Montenegro também rejeitou a ideia de que a saída de jovens qualificados para outros países possa ser atribuída aos cortes impostos pela troika enquanto Portugal esteve sob um programa de ajustamento que desvalorizou salários e provocou desemprego.

"Não venham com a conversa de que isto é uma coisa da troika" porque "a troika já se foi embora vai fazer dez anos". "Não é desculpa", atirou.

Mas os dados do Eurostat mostram que foi justamente no tempo da troika, em concreto, 2013, que a taxa de emprego dos recém-licenciados bateu no fundo: nesse ano e no anterior (2012), o referido rácio nacional atingiu mínimos de 67,8% e 67,5%, afastando-se dramaticamente da média europeia, que rondava os 75% na altura.

Desde então, que este indicador de empregabilidade tem vindo a recuperar, mas o caminho feito ainda não foi suficiente para que Portugal suba no ranking europeu e comece a registar valores melhores do que a média da UE.

Numa entrevista concedida este ano ao Dinheiro Vivo, Mário Centeno observou que "é imperativo que a economia portuguesa crie os empregos para, na verdade, dar emprego a esses jovens mais qualificados. Os indicadores que temos são bastante positivos ainda que fiquem sempre aquém das nossas ambições". ◆

Negócio de barcos elétricos procura investidores para novas soluções de luxo

Com a operação ancorada em Lisboa e a produção fixada em Vila do Conde, empresa portuguesa aposta em embarcações amigas do ambiente e aponta a clientes dos Estados Unidos e do Dubai



Uma doca flutuante de carregamento cria autonomia em todo o conjunto, em qualquer parte do mundo.

DIOGO FERREIRA NUNES
DN/Açoriano Oriental

Docas de Lisboa, princípio da tarde de um dia de agosto. Há muitas pequenas embarcações ancoradas em frente aos bares e restaurantes da zona de Alcântara, mesmo à beira-Tejo. Um conjunto destaca-se dos demais: uma pequena doca flutuante com painéis solares protege um barco cinzento com cerca de cinco metros e deixa-o completamente à sombra e fresco. No topo da doca lemos Faroboats. Parece nome de companhia estrangeira mas trata-se mesmo de um negócio português. A empresa está instalada não muito adiante, na Doca de Belém, onde criou um barco elétrico para cinco passageiros, carregado a partir da doca que o protege.

Conjugar o barco elétrico com a doca autónoma garantiu um investimento de 125 mil euros por parte do fundo EEA Grants (financiamento da Noruega, Liechtenstein e Islândia) e foi um importante embalo para o arranque do negócio. Até agora, terá sido investido perto de meio milhão de euros e já foram conquistados prémios internacionais.

Considerando que cada barco custa, no mínimo, 70 mil euros, a aposta no mercado português previa o aluguer para turismo, que não exigia qualquer licença até aos cinco metros de comprimento. Só que as regras mudaram e agora só se pode conduzir sem documento se a embarcação tiver até 2,5 metros. "Isto acabou por nos estragar a ideia", lamenta Tomás Costa Lima, um dos fundadores da empresa.

À conta da alteração legislativa, aponta ainda mais para o estrangeiro e com barcos mais compridos, com 9,5 metros. "Mercados como Miami (Estados Unidos) e Dubai interessam-nos muito, embora tenhamos de ter um equilíbrio entre a potência do motor e o peso da embarcação, por causa das baterias", sinaliza.

Por causa disso, a empresa procura agora novos investidores para poder fabricar os protótipos das novas embarcações e ainda das novas docas autónomas.

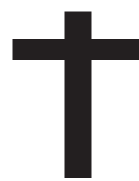
Assim que a ideia estiver assente, entrará em ação a Nelo, fabricante da maioria dos caiaques que competiram nos Jogos Olímpicos, de Vila do Conde, para produzir as primeiras unidades, em menos de seis meses.

"Cada vez que me lanço a um projeto penso sempre qual será a melhor forma de resolver os problemas inerentes. Numa embarcação elétrica, no caso, com cinco metros, onde a vamos carregar? Daí ter pensado na doca flutuante de carregamento, que cria autonomia em todo o conjunto, independente, em qualquer parte do mundo", refere.

As baterias ficam carregadas em menos de três horas e conferem uma autonomia de pelo menos oito horas. No processo de construção do barco, além da fibra de vidro, nota para a infusão a vácuo das paletes de madeira, proveniente dos Açores, que preenche todos os espaços com resina de baixa espessura e espuma sólida e flutuante, tornando a embarcação mais leve e inafundável.

O motor vem dos Países Baixos e tem as pás presas ao exterior. "Não há óleos nem manutenção. É um motor que é o ideal para baixas e médias velocidades", na ordem dos seis a oito nós (de 11 a 15 km/h). ◆

NECROLOGIA




SUSETE DA CONCEIÇÃO FERREIRA COELHO DE MELO

Faleceu ontem, no Centro de Saúde da Ribeira Grande, aos 97 anos de idade, Susete da Conceição Ferreira Coelho de Melo, viúva de Eduardo Luíz de Melo.
Era mãe de Maria Manuela Ferreira Luís de Melo Soares Cordeiro e de Maria Inês Ferreira Luíz de Melo.
Deixa os seu netos, Sofia, Filipe, Armando, Pedro, Maria, Maria Beatriz, Manuel, Mafalda, Maria João e Maria Inês, e os bisnetos Maria Francisca, Filipa, António, João Bernardo, Matilde, Jacinto, Maria, Amélia, Madalena, Joaquim, Pedro e Francisco.
O seu funeral realiza-se hoje, após missa de corpo presente às 16 horas, na Casa Mortuária de São Joaquim, Ponta Delgada, seguindo para o crematório local.
À família enlutada as nossas sentidas condolências.

CARLOS BARROSO/LUSA



Beni do Casa Pia disputa a bola com Klismahn do Santa Clara durante o jogo da I Liga de Futebol disputado no Estádio Municipal de Rio Maior

Santa Clara volta aos triunfos ao vencer Casa Pia por 2-0

Santa Clara venceu o Casa Pia, por 2-0, em jogo da terceira jornada da I Liga portuguesa de futebol, disputado no Estádio Municipal de Rio Maior. Com este triunfo, o Santa Clara ocupa provisoriamente o quarto lugar da Liga

LUSA/ANA CARVALHO MELO
Açoriano Oriental

O Santa Clara voltou ontem aos triunfos, ao vencer o Casa Pia 2-0, em jogo da terceira jornada da I Liga de futebol, disputado em Rio Maior, ampliando o início negativo dos 'gansos' no campeonato.

Gabriel Silva, aos 57, abriu a contagem para os insulares, com Ricardinho, já em período de compensação (90+5), a 'selar' a vitória do emblema liderado por Vasco Matos, que é provisoriamente quarto classificado, com seis pontos.

O Casa Pia é penúltimo classificado e continua sem pontuar no campeonato, num arranque 'pobre' e que é acentuado pelo facto de a equipa de João Pereira ainda não ter marcado qualquer golo.

Nota de destaque para dois lances no primeiro tempo, com Alisson Safira, aos sete minutos, falhou por muito pouco o golo inaugural para os açorianos, tendo o Casa Pia, respondido aos 30, com um 'disparo' de Lorrazabal à barra, na sequência de um livre.

No arranque da etapa complementar, o ritmo intensificou-se ligeiramente e Pedro Ferreira, aos 52, viu Patrick Sequeira negar-lhe o golo, no entanto, volvidos cinco minutos, Sequeira não conseguiu evitar os festejos de Gabrel Silva, num remate forte e colocado.

O Casa Pia respondeu com Telasco Segovia a rematar com bastante perigo já dentro da área, mas pertenceu ao conjunto de Vasco Matos nova grande ocasião de golo: aos 75, Patrick Sequeira foi obrigado a efetuar uma excelente defesa, após um lance que começou com um passe atrasado completamente despropositado do experiente central José Fonte.

Na reta final, os 'gansos' aproximaram-se da área adversária, mas a expulsão de Larrazabal, que viu dois amarelos em quatro minutos, travou as aspirações da formação lisboeta, que ainda viu Ricardinho, de calcanhar, fechar a contagem já em tempo de compensação (90+5).

"Objetivo é chegar o mais rapidamente aos pontos que assegurem a manutenção"

No final do jogo frente ao Casa Pia, o treinador do Santa Clara, Vasco Matos, realçou que vitórias como a de ontem "só acontecem porque há um trabalho de muita gente".

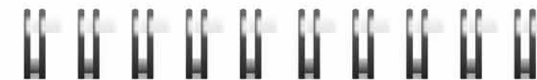
"Acreditamos muito no nosso trabalho e no nosso grupo. Estas vitórias só acontecem porque há um trabalho de muita gente. O clube está a crescer e tem as ideias bem definidas e isso respira-se no dia a dia do clube", afirmou, realçando: "São seis pontos extremamente importantes e o objetivo é chegar o mais rapidamente aos pontos que assegurem a manutenção. Agora é olhar para o próximo jogo e preparar bem a semana".

Ainda sobre o jogo de ontem Vasco Matos afirmou que na primeira parte "jogar contra o vento causou-nos alguma dificuldade. Apesar de, em ocasiões de golos, também tivemos uma oportunidade na primeira parte. Houve um ascendente um pouco maior do Casa Pia".

Já sobre a segunda parte, considerou que "foi um jogo diferente e fomos muito mais acutilantes, agressivos e a condicionar o adversário. A perceber os momentos do jogo e a saber o que o jogo está a pedir".

Já o treinador do Casa Pia, João Pereira, referiu que continua a faltar ao seu clube o que "o que faltou contra Boavista e Benfica".

"Continua a faltar o que faltou contra Boavista e Benfica. O Santa Clara não faz qualquer remate na primeira parte e nós tivemos nas mãos a primeira oportunidade do jogo. Não a fazemos, e se fizéssemos, a história do jogo era diferente", afirmou. ◆

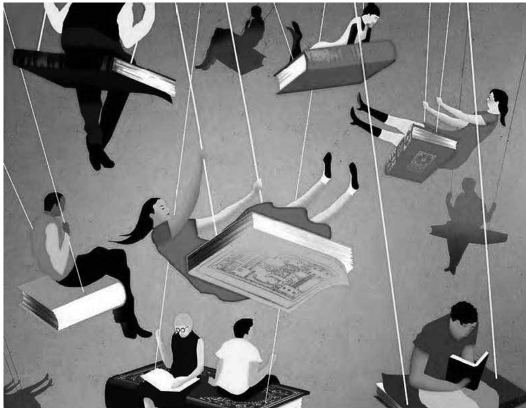


Contos

Os benefícios da leitura

A leitura influi de diferentes formas na nossa mente e na nossa vida. Quando se pratica a leitura de uma forma regular, verifica-se um incremento da atividade neuronal, o que pode contribuir para atrasar o desenvolvimento de certas doenças degenerativas como a demência, por exemplo.

A leitura, nomeadamente de obras de ficção, fomenta a empatia. Os leitores podem formar ideias sobre as emoções, as motivações e os pensamentos dos outros, e transferir essas experiências para a vida real. Alguns pesquisadores concluíram que as obras de ficção estimulam a imaginação e o pensamento criativo, ajudando a desenvolver a sensibilidade necessária para a compreensão da complexidade emocional das personagens.
São muitos os benefícios da prática da leitura.



A leitura como fonte de experiências
A leitura alarga horizontes e enriquece a visão do mundo do leitor, abrindo-o a uma grande diversidade de experiências de vida.
O filósofo Jean-Paul Sartre afirmou: "Um romance é um espelho: toda a gente o diz. Mas o que é ler um romance? Penso que é saltar para dentro do espelho."
Como a Alice de *O País das Maravilhas*, o leitor, ao confrontar-se com um texto literário, passa para o outro lado do espelho.
Essa experiência leva-o para um espaço que pode modificar a sua relação com o mundo que o circunda, já que existe sempre a possibilidade de o leitor voltar transformado do país dos espelhos, onde tudo é visto de forma diferente.

Estamos sempre a aprender a ler. Um livro que passou pelos nossos olhos há um mês ou há um ano, já é um outro quando relido. As nossas novas experiências de vida e de leitura, de um mês ou de um ano, fazem-nos ler o texto de forma diversa. A cada instante o livro modifica-se, seguindo as transformações do mundo e do leitor. O livro é um caleidoscópio.
Raul Drewnick

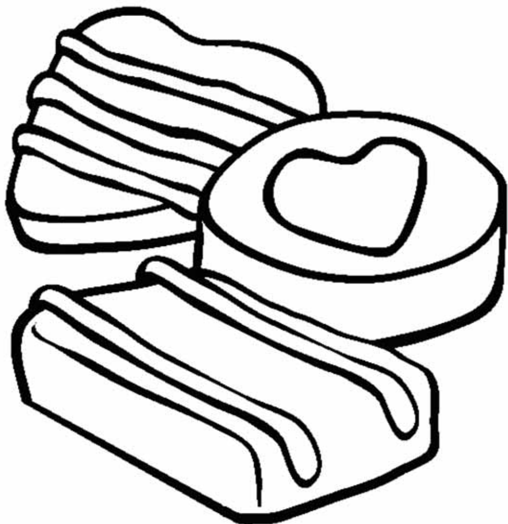
Continua

LUZIA JARDIM
OS BENEFÍCIOS DA LEITURA
FAMÍLIAS LEITORAS N.º 20

Para colorir

Cantinho da **matemática**

Problema. A mãe, na 2ª feira, deu ao Luís 43 bombons e o Luís comeu 24.
Na 3ª feira, deu-lhe 47 e ele comeu 52.
Na 4ª feira, deu-lhe 42 e ele comeu 19.
Na 5ª feira, deu-lhe 56 e ele comeu 66.
Com quantos bombons ficou o Luís?



Sudoku

11926

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

		2	8			9		1
			2	4				8
				5	1	2		
7	2		9		5		6	
3		5				8		7
	8		7		2		9	5
		7	3	1				
9				2	7			
4		1			6	7		

Grau de dificuldade **médio**

					1			
		2			5	6		7
		6	9				1	
				4			9	5
3								4
4	1			8				
	2				6	9		
9		1	5			8		
			7					

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11926

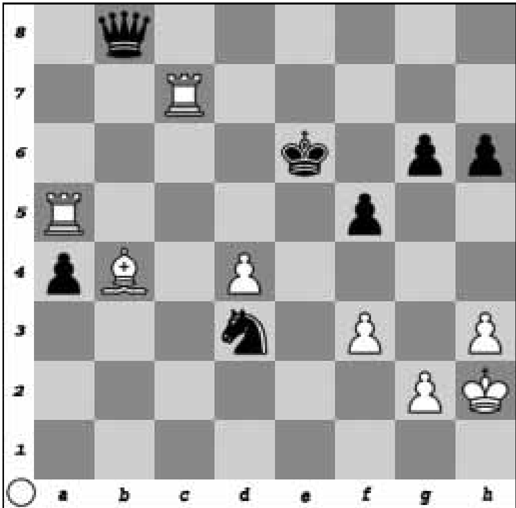
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

3			5		
2		1		4	
		2			5
1	4				
				6	

Xadrez

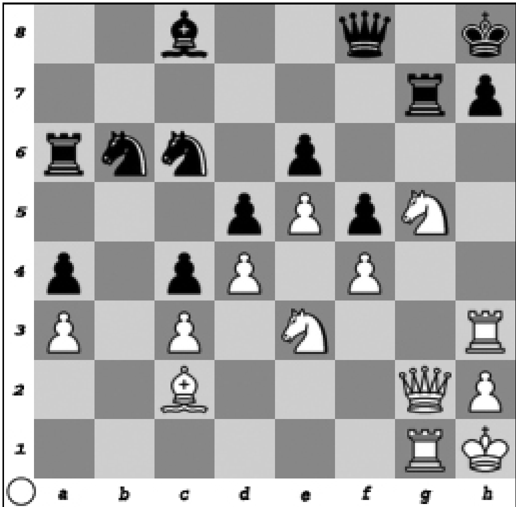
BRANCAS JOGAM E GANHAM

Dawid Janowski vs Emanuel Schiffers, Berlin, 1897



BRANCAS JOGAM E GANHAM

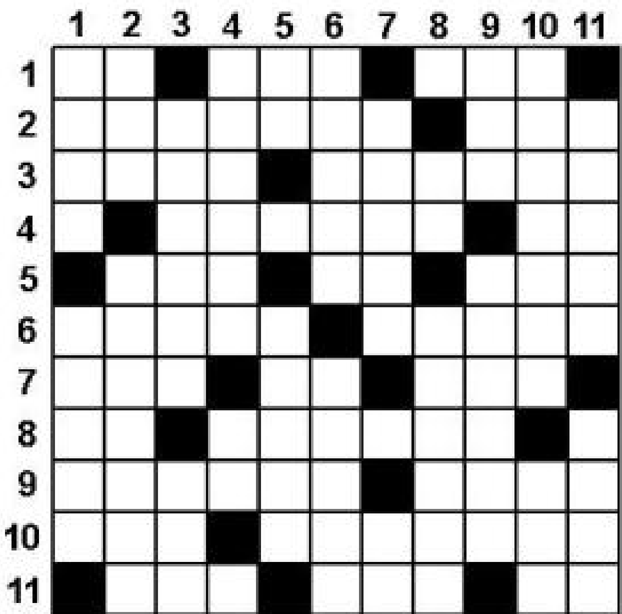
Dawid Janowski vs Richard Teichmann, Leipzig, 1894



Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Mulo. Advérbio (abrev.). Tipo de memória mais usada nos computadores. 2. Levantais. Óxido ou hidróxido de cálcio. 3. Segure. Língua indo-europeia falada pelos ciganos. 4. O que trabalha em aço. Televisão (abrev.). 5. Nome da letra L. Avenida (abrev.). Por (ant.). 6. Amargo. Olho simples dos insectos. 7. Face inferior do pão. Oferece. Nome próprio feminino. 8. Pref. de negação. Contíguo. 9. Esterilidade da mulher. Esta coisa. 10. Unidade de medida de irradiação ionizante absorvida. Relativo à Turquia. 11. Monarca. Cincho. Banto ou bantu.

VERTICAIS: 1. Introduz. Unir por casamento. 2. Gemido de agonia. Cobrir com manta. 3. Meter em mala. Composição poética dividida em estrofes, semelhantes pelo número e medida dos versos. 4. Decorrer (prov.). Computador Pessoal (sigla). 5. Contr. da prep. de com o art. def. a. Detesto. 6. Regressaria. Quartzo translúcido de cores variadas. 7. Gole. Suf. de agente ou profissão. 8. Contr. do pron. pess. compl. me e do pron. dem. o. Ardiloso. 9. Mau cheiro. Galinha magra (gír.). 10. Lenço de cabeça (Castro Laboreiro.). Trinitrotolueno. 11. Obra literária ou científica, em prosa ou verso. Ecoou.



Soluções

SUDOKUS 11926

6	4	2	8	7	3	9	5	1
5	1	3	2	4	9	6	7	8
8	7	9	6	5	1	2	3	4
7	2	4	9	8	5	1	6	3
3	9	5	1	6	4	8	2	7
1	8	6	7	3	2	4	9	5
2	6	7	3	1	8	5	4	9
9	5	8	4	2	7	3	1	6
4	3	1	5	9	6	7	8	2

7	8	4	2	6	1	5	3	9
1	9	2	8	3	5	6	4	7
5	3	6	9	7	4	2	1	8
2	6	8	1	4	7	3	9	5
3	7	9	6	5	2	1	8	4
4	1	5	3	8	9	7	6	2
8	2	7	4	1	6	9	5	3
9	4	1	5	2	3	8	7	6
6	5	3	7	9	8	4	2	1

SUDOKUS 11919

3	6	4	5	2	1
2	5	1	3	4	6
4	1	6	2	5	3
6	3	2	4	1	5
1	4	5	6	3	2
5	2	3	1	6	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Mu, Adv, RAM. 2. Elevais, Cal. 3. Tome, Romani. 4. Aceiro, TV. 5. Ele, Av, Per. 6. Amaro, Ocelo. 7. Lar, Dá, Ana. 8. In, Pegado. 9. Atocia, Isto. 10. Rad, Otomano. 11. Rei, Aro, Tu.
VERTICAIS: 1. Mete, Aliar. 2. Ulo, Ematar. 3. Emalar, Ode. 4. Avecer, PC. 5. Da, Odeio. 6. Viria, Ágata. 7. Sorvo, Or. 8. Mo, Cadimo. 9. Aca, Penosa. 10. Mantela, TNT. 11. Livro, Soou.
XADREZ: Ta6+; Txh7+ if Txh7 Cxh7 Df7 Cf6 or if RKg8 Dh3

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA
TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
É provável que reencontre um amigo. Poderá sofrer de retenção de líquidos. Tome chá de cavalinha. Período calmo no trabalho e nas finanças.

Touro 21/04 a 20/05
É importante que esteja presente nos encontros de família. Podem estar a sentir a sua falta. Possibilidade de problemas no trabalho. Tudo acabará bem.

Gémeos 21/05 a 20/06
Demonstre com intensidade o que sente. O sistema imunitário pode não estar na melhor forma. Beba sumos naturais. Empenhe-se a fundo num projeto.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Poderá concretizar um sonho a nível amoroso. Possíveis as dores musculares fazendo alongamentos. Possibilidade de receber um aumento de ordenado.

Leão 23/07 a 22/08
Hoje poderá sentir-se nostálgica e triste. Proteja os olhos comendo cenouras. Coloque em prática ideias arrojadas.

Virgem 23/08 a 22/09
A sua relação conhecerá dias muito felizes. Vai sentir-se em plena forma. O seu esforço no trabalho poderá ser recompensado.

Balança 23/09 a 23/10
Alguém pode ser cruel consigo. É o momento ideal para iniciar um regime alimentar. Coma mais fruta e legumes. Seja prudente na forma como governa as finanças.

Escorpião 24/10 a 21/11
Alguns conflitos podem resultar numa separação. Evite o nervosismo, pois pode afetar a saúde. É conveniente que mude de atitude no trabalho.

Sagitário 22/11 a 20/12
Viva a sua relação com toda a entrega. Sempre que possa, vá até ao campo. O ar puro é precioso para a saúde. Possíveis novidades no campo material. Algo de bom aproxima-se.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Sentirá necessidade de estar com os seus amigos. Sempre que possa faça passeios à beira mar. Período de maior trabalho. Concentre-se e tudo correrá bem.

Aquário 20/01 a 19/02
Evite julgar a pessoa amada. Tendência para isolar-se. Descanse mais e ganhe forças. Possível oportunidade de concretizar novas ideias no emprego.

Peixes 20/02 a 20/03
Mostre os seus sentimentos sem receios. Controle o peso. Não sobrecarregue as articulações. Combata as energias negativas. O sucesso está para breve.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões

TRANSINSULAR
INSULAR – Em viagem de Ponta Delgada para o Caniçal chegando amanhã
RUMBA – Em Lisboa
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S -Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S – Em viagem para Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
DEADPOOL & WOLVERINE 2D
Sessões às 14h10

DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 12h00, 16h50

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 19h00, 21h40

SALA 2
OZI: VOZ DA FLORESTA - 2D
Sessões às 13h00

UM SINAL SECRETO- 2D
Sessões às 15h00, 19h30h

ALIEN: ROMULUS- 2D
Sessões às 17h

O CORVO- 2D
Sessão às 21h40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 21 de agosto (sorteio 67)
4 8 12 36 47 + 4

EUROMILHÕES
Sorteio de 23 de agosto (sorteio 68)
NÚMEROS: 9 15 24 47 50
ESTRELAS: 8 9

M1LHÃO
Sorteio de 23 de agosto (sorteio 34)
NÚMEROS: DPZ 15239

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 19 de jagosto (semana 34)

1ºPrémio	**60538**	€600.000,00
2ºPrémio	**51267**	€60.000,00
3ºPrémio	**36601**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 22 de agosto (semana 34)

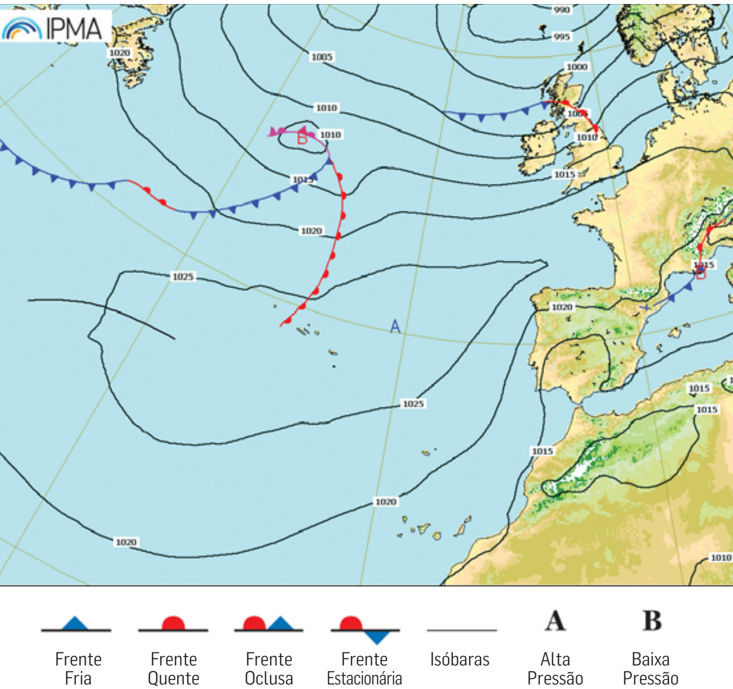
1ºPrémio	**27205**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**79924**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**94941**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**92422**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado







Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 11/09 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol às 07h07 | Pôr do Sol às 20h21

Humidade prevista
para hoje 62% | amanhã 71%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 8
Previsto para **hoje** 7

Marés
Hoje Baixa-mar às 12:26 e --
Preia-mar às 06:16 e 18:42
Amanhã Baixa-mar às 01:01 e 13:37
Preia-mar às 07:18 e 19:53

Grupo Ocidental

22/29
27

Céu geralmente muito nublado.
Períodos de chuva fraca.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sudoeste.
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

20/27
27

Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva fraca a partir da tarde.
Vento do quadrante sul fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a noroeste.

Grupo Oriental

21/27
27

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento do quadrante leste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES
07:30 Zig Zag
09:30 Eucaristia Dominical
11:00 RTP3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico
16:25 Consulta Externa
16:55 Inesquecível
18:25 Grande Entrevista
19:16 Vira e Volta
20:00 Telejornal Açores
20:34 Diário Maré de Agosto
20:51 Linha da Frente
21:20 Teledesporto
22:05 Adeus, Meu Estômago
22:30 Hora de Agir

RTP 1
05:00 Zig Zag
09:30 Eucaristia Dominical
10:30 Aqui Portugal
11:59 Jornal da Tarde
13:00 I Love Portugal
15:00 Festival Santoinho 2024
18:59 Telejornal
20:15 SuperEstrelas
23:00 SuperEstrelas - Melhores Momentos
00:00 Dor e Glória



Hollywood 22:10

SABOTAGEM

Os membros de uma brigada de elite começam a ser mortos, um por um, depois de terem executado com sucesso uma perigosa missão ao esconderijo de um cartel de droga. Mas à medida que vão sendo eliminados, todos se tornam suspeitos.

RTP 2
07:43 Zig Zag
09:00 Campeonato do Mundo de Canoagem de Velocidade
09:52 Zig Zag
11:00 Campeonato do Mundo de Canoagem de Velocidade
13:03 Segredos Médicos de Lisboa
13:06 Mystic
16:10 Caminhos
16:35 70x7
18:22 Concerto de Paris 2024
20:30 Jornal 2
21:01 Sissi
21:54 Tremor - 10 Anos

TVI
05:30 Diário da Manhã
05:45 Campeões e Detectives
06:30 Inspetor Max
07:45 Ilhas - Os Segredos da Natureza
09:00 Querido, Mudei a Casa!
10:00 Missa
11:58 TVI Jornal
13:00 Somos Portugal
18:57 Jornal Nacional
20:45 Dilema
00:30 Deixa Que Te Leve

SIC
06:05 Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
08:05 Casa Feliz
11:10 Vida Selvagem
11:59 Primeiro Jornal
13:30 Fama Show
13:55 Domingão
18:57 Jornal da Noite
20:45 Parece Impossível
23:20 Salve-se Quem Puder
00:55 Levanta-te e Ri
02:55 Televendas

HOLLYWOOD
18:05 Aqueles Que Me Desejam A Morte
23:00 Alien 3 - A Desforra
02:40 Lights Out: Terror na Escuridão
04:05 Ruptura
06:00 Sai de Baixo: O Filme
12:20 Harry Potter e os Talismã da Morte - Parte 2
14:25 Velocidade Furiosa 7
16:45 Velocidade Furiosa 8
19:00 Lucy
20:30 Transporter - Potência Máxima
22:10 Sabotagem
02:00 Ninja Assassino

Açoriano Oriental
DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826



Flagrante



PONTA DELGADA
Leitor alerta para situação que se repete na Rua de Santana

Forças de segurança recebem "nos próximos dias" aumento do subsídio de risco

O Governo vai pagar a atualização do suplemento do subsídio de risco às forças de segurança, com retroativos a julho, "nos próximos dias", informou ontem o Ministério da Administração Interna (MAI), em comunicado enviado à agência Lusa.

"O pagamento que vai ser processado abrange as quantias referente aos meses de julho e agosto, o que irá representar, para este ano, um aumento para o valor de 300 euros mensais subindo, no próximo ano, o valor para os 350 euros e, a partir de 2026, passará para os 400 euros", indica a tutela, na mesma nota.

O MAI sublinha que o pagamento extraordinário de subsídio de risco à GNR e PSP contribui para a dignificação das carreiras e é um passo dado para corrigir "um erro histórico".

"O Governo reafirma que este processo de dignificação das carreiras e valorização profissional e remuneratória das mulheres e dos homens que servem as forças de segurança - que consta do Programa de Governo - é mais um passo no caminho da correção de um erro histórico, herdado do passado", enfatizou a tutela.

O acordo entre o Ministério da Administração Interna (MAI) e cinco dos sindicatos da PSP e associações da GNR para o aumento faseado de 300 euros no suplemento foi alcançado em 9 de julho.

Além do aumento de 300 euros, passando a variante fixa do suplemento fixo dos atuais 100 para 400 euros, o acordo assinado prevê também o início das negociações, em janeiro, com vista à revisão do estatuto profissional, alterações na tabela remuneratória e na portaria da avaliação, revisão das tabelas dos remunerados e via verde na saúde. ◆ LUSA

Do Farol da Ponta



RUI SILVA
SACERDOTE CATÓLICO

«Também vós quereis ir embora»?

O verão desperta muitos apetites (festas, festivais, praia, convívios, passeios e viagens), mas também, um certo fastio por Deus e pelas coisas de Deus. Embora não tire férias, há quem goste de dar férias a Deus. Talvez a insensibilidade religiosa e a espiritualidade instantânea, sejam as notas dominantes de muitos cristãos no tempo do calor que arrefece o entusiasmo da fé. Sem receio das palavras e sem querer abrir uma frente polémica, a FÉ já não é uma exigência, mas uma simpatia humana. Vive-se mais a evidência dos milagres pedidos do que a grandeza do mistério de acreditar. Às tantas, andamos a esbanjar eucaristias. "Muita missa para poucas missas", ou seja, muitas missas para pouca gente. Mas também, nem "todos são farinha do mesmo saco". São os "sinais dos tempos" a revelar as opções de vida, perante os "ares" de um tédio religioso, revestido de piedade e pouco amor, de devoção e pouca compaixão e participação. ◆

Pedidos de Registo Criminal pagos através do MB WAY

Os pedidos de Registo Criminal 'online' podem, desde ontem, ser pagos através de MB WAY, tendo as primeiras transações ocorrido com sucesso, anunciou o Ministério da Justiça.

Em comunicado, a tutela indica que ontem já foram registadas transações de requerentes que utilizaram o MB WAY como meio de pagamento do pedido de registo criminal 'online'.

"Esta nova funcionalidade visa facilitar o processo de obtenção de um certificado de registo criminal pedido pela internet, permitindo o pagamento de forma rápida, segura e feita diretamente pelo telemóvel", acrescenta o comunicado.

O pedido do Registo Criminal 'online' foi lançado em 2016 e já permitiu que mais de 1,8 milhões de pessoas singulares e coletivas pedissem o registo sem se deslocarem aos tribunais. ◆ LUSA